ANNO XLIV. NUMERO [illegible] — QUINTA FEIRA 8 DE OUTUBRO DE 1868.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras. Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras. Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras [illegible].

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados as 10 horas.
Fazenda: quintas as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

2 Lua cheia as 5 h. 5 m. e 46 s. da t.
9 Quarto ming. as 3 h. 30 m. e 59 s. da m.
15 Lua nova as 8 h. 5 m. e 59 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h. 49 m. e 58 s. da m.
31 Lua cheia as 8 h. 12 m. e 56 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

5 Segunda. S. Flaviano v. m.
6 Terça. S. Erothides b.
7 Quarta. S. Marcos p., S. Appolo.
8 Quinta. S. Brigida v.
9 Sexta. S. Dionisio b., S. Gereone b.
10 Sabbado. S. Francisco de Borja.
11 Domingo. S. Firmino, S. Placassio bb.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 56 m. da manhã.
Segunda as 7 horas e 19 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do governo do dia 22 de agosto de 1868.

1.ª secção.

N. 1090.—Officio ao general commandante das armas.—Tendo o Exm. Sr. conde de Baependy de prestar juramento e tomar posse da administração da provincia amanhã á 1 hora da tarde, no paço da camara municipal, convido a V. Exc. para assistir a esse acto.

N. 1091.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. Exc. a expedição de suas ordens, para que a fortaleza do Brum salve a manhã ás 8 horas do dia, quando demandar a barra o vapor *Guará*, que conduz a seu bordo o Exm. presidente nomeado para a provincia do Ceará, Dr. Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque.

N. 1092.—Dito ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de hoje declaro a V. Exc. que o embarque do Exm. presidente nomeado para a provincia do Ceará, Dr. Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, deve ter lugar hoje mesmo as 6 horas da tarde.

N. 1093.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que o tenente honorario do exercito João Pereira de Gouveia Torres Galindo se recolha quanto antes a esta capital, ficando dispensado de qualquer commissão, em que se achar empregado no termo de S. Bento, comarca de Caruarú.

N. 1094.—Dito ao mesmo.—Tendo o Exm. Sr. conde de Baependy de prestar juramento, e tomar posse da administração desta provincia perante a camara municipal desta cidade, a manhã a 1 hora da tarde, sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que a essa hora seja dada pela fortaleza do Brum a salva do estylo.

N. 1095.—Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento do alferes honorario do exercito Antonio Paes de Sá Barreto, autoriso V. Exc. nos termos de sua informação de hontem datada, sob n. 814, a manda-lo incluir no deposito de recrutas.

N. 1096.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Tendo o Exm. Sr. conde de Baependy de prestar juramento e tomar posse da administração da provincia a manhã a 1 hora da tarde, no paço da camara municipal, convido a V. S. para assistir a esse acto.

N. 1097.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Igual ao de cima.

N. 1097 bis.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que hoje ás 6 horas da tarde, a galiota esteja postada no caes do Campo das Princezas, afim de conduzir para bordo do vapor *Guará* o Exm. Sr. presidente nomeado para a provincia do Ceará, Dr. Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque.

N. 1098.—Dito ao capitão do porto.—Informe Vmc. se as praças do corpo provisorio de policia, que se acham a serviço nessa capitania, são de absoluta necessidade a mesma.

2.ª secção.

N. 1100.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Em additamento a communicação que lhe fiz das medidas tomadas acerca dos factos, que ultimamente se deram no termo de Floresta, remetto a V. S. copia do officio que do juiz de direito da comarca recebi com a data de 2 deste mez.

N. 1101.—Dito ao mesmo.—Nesta data mando dispensar do serviço do destacamento de Flores o official que se acha no commando delle, o que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 1102.—Dito ao mesmo.—Nesta data mando dispensar o alferes Matheus Cesario de Mattos, do commando do destacamento de Villa Bella.

N. 1103.—Dito ao mesmo.—Informe V. S. se as praças do corpo provisorio de policia, que se acham a serviço na estação das Cinco pontas, são de absoluta necessidade que alli se conservem.

N. 1104.—Dito ao mesmo.—Dando-se a completa embriaguez o calceta civil Candido Pio de Jesus, que se acha occupado no serviço da fachina do deposito de recrutas, como me representou o brigadeiro commandante das armas, em officio de hontem, sob n. 812, recommendo a V. S. que o faça substituir por outro, como pede o mesmo brigadeiro

N. 1105.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que sejam recolhidas ao respectivo corpo, as praças de policia que se acham na casa de detenção, caso não seja de absoluta necessidade a estada dellas naquelle estabelecimento.

N. 1106.—Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. de 17 do corrente, sob n. 5096, tenho a dizer-lhe que se o subdelegado do districto da Varzea precisar de alguma força, a requisite, de conformidade com as ordens expedidas, não podendo por em quanto ser destacadas praças do corpo de policia.

N. 1108.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Tendo por portaria desta data, de conformidade com a sua informação de hoje, sob n. 358, e em vista da proposta do respectivo tenente coronel commandante, nomeado a José da Silva Loyo Junior e Gabino José Baptista, este alferes porta bandeira, e aquelle alferes secretario do 3.º batalhão da guarda nacional, sob seu commando superior; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 1109.—Dito ao mesmo.—Devendo prestar juramento e tomar posse da administração desta provincia, perante a camara municipal desta cidade, a manhã á 1 hora da tarde, o Exm. Sr. conde de Baependy, sirva-se V. S. de dar suas ordens, para que a essa hora esteja postada em frente do paço da mesma camara uma brigada da guarda nacional, sob seu commando superior, afim de fazer as honras devidas ao mesmo Exm Sr.

N. 1110.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que o 4.º batalhão de infantaria da guarda nacional, sob seu commando aquartelle no dia 1.º de setembro vindouro.

N. 1111.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. em additamento ao meu officio desta data, que a guarda de honra que mandei se apresentasse pelas 7 do dia de amanhã, deve apresentar se as 5 1/2 horas da tarde de hoje, por se ter transferido para essa hora o embarque do Exm. Sr. presidente da provincia, nomeado para o Ceará.

N. 1112.—Dito ao commandante superior do Cabo.—Respondendo o officio que V. S. me dirigio em 6 do corrente, sob n. 721, tenho a dizer, que, segundo consta de informação do inspector da thesouraria provincial, n. 497, de 19 do andante mez, já foi effectuado a 11 o pagamento dos vencimentos, de que trata o seu citado officio.

N. 1113.—Dito ao commandante superior de Flores.—Mande V. S. dispensar do commando do destacamento da Villa Bella o alferes Mathias Cesario de Mattos.

N. 1114.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. dispensar do serviço do destacamento o official, que se acha no commando do mesmo nessa villa.

N. 1115.—Dito ao commandante superior de Nazareth.—Para que possa resolver sobre o que me requereu o tenente coronel commandante do batalhão n. 30 de infantaria da guarda nacional desse municipio, [illegible]

N. 1117.—[illegible] Para formação da estatistica judiciaria [illegible] mappas parciaes ja' deviam ter sido remettidos a' esta presidencia até o fim do mez de junho ultimo, art. 22 do respectivo regulamento, acham-se sómente em meu poder, dos muitos que cumpre ministrar as autoridades dessa comarca, os mappas do juizo de paz do primeiro districto da freguezia de Itambé, tenho pois de recommendar a' Vmc. que active a remessa dos referidos mappas, para que se faça com a maior brevidade que fôr possivel, devendo os dos juizes de paz indicar os districtos pela sua numeração.

N. 1118.—Dito ao juiz de direito do Brejo.—Para formação da estatistica judiciaria, cujos mappas parciaes ja' deviam ter sido remettidos á esta presidencia até o fim do mez de junho ultimo, art. 22 do respectivo regulamento, acham-se sómente em meu poder, dos muitos que cumpre ministrar as autoridades dessa comarca, os mappas desse juizo e dos municipaes dos termos de Cimbres, tenho pois de recommendar a' Vmc. que active a remessa dos referidos mappas, para que se faça com a maior brevidade que fôr possivel, devendo os dos juizes de paz indicar os districtos pela sua numeração.

N. 1119.—Dito ao juiz de direito de Flores.—Para formação da estatistica judiciaria, cujos mappas parciaes ja' deviam ter sido remettidos a' esta presidencia até o fim do mez de junho ultimo, art. 22 do respectivo regulamento, acham-se sómente em meu poder, dos muitos que cumpre ministrar as autoridades dessa comarca, os mappas desse juizo, faltando ainda o de n. 10, e dos municipaes dos termos de Flores e Villa Bella, tenho pois de recommendar a Vmc. que active a remessa dos referidos mappas, para que se faça com a maior brevidade que fôr possivel, devendo os dos juizes de paz indicar os districtos pela sua numeração.

N. 1123.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. inspeccionar a praça da 5ª companhia do corpo sob seu commando José Clemente da Conceição, dando-lhe baixa, se fôr julgado incapaz do serviço.

N. 1124.—Dito ao juiz de orphãos do termo do Recife.—Em vista do aviso n. 115 de 27 de abril de 1855, em que se tem esse juizo fundado para annexar a curadoria geral dos orphãos ao cargo de promotor publico, e especialmente em vista da terminante disposição do art. 8º da lei provincial n. 13 de 14 de abril de 1836, que não foi revogada nos termos do art. 8º da lei interpretativa de 12 de maio de 1840, haja Vmc. de prover sem perda de tempo, no cargo de curador geral dos orphãos, ao actual promotor publico desta comarca, Dr. João Thomé da Silva.

N. 1125.—Dito ao promotor publico do Recife.—Nesta data ordeno ao juiz de orphãos desta capital, que sem perda de tempo o encarte no cargo de curador de orphãos deste termo, ficando assim respondido o officio de Vmc. de 21 do corrente.

N. 1126.—Ditos aos presidentes da relação e do tribunal do commercio.—Tendo o Exm. Sr. conde de Baependy de prestar juramento e tomar posse da administração da provincia, amanhã á 1 hora da tarde, no paço da camara municipal, convido V. Exc. para assistir a' esse acto.—O mesmo *mutatis mutandis* aos desembargadores da relação, chefe de policia commandante superior e aos officiaes disponiveis sob seu commando, juiz dos feitos da fazenda, juiz de direito especial do commercio, juizes de direito e municipaes da primeira e segunda vara, juiz de orphãos, commandante do corpo provisorio de policia e aos officiaes do corpo sob seu commando, e ao promotor publico.

N. 1127.—Portaria.—O vice presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 5577, de 22 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado da freguezia de S. José, aos cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: José Francisco de Souza Lima, Ignacio Pessoa Esteves da Silva, Antonio Moreira de Mendonça.

N. 1128.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 5583, de 22 do corrente, resolve nomear o tenente Manoel Gomes Coimbra para o cargo de 1º supplente do delegado do termo de Flores, e os cidadãos Luiz Pereira Ribeiro Vianna e José Fernandes Lopes para os de 1º e 2º supplentes do subdelegado do districto de Baixa Verde do dito termo.

N. 1129.—Dita.—O vice presidente da provincia, conformando-se com a proposta do tenente-coronel commandante do 3º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior de hoje datado sob n. 358, resolve nomear a José da Silva Loyo Junior para alferes secretario e a Gabino José Baptista para alferes porta bandeira do referido batalhão.

3ª secção.

N. 1130.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Nesta data ordeno ao commandante superior do municipio do Recife que faça aquartelar no dia 1º de setembro vindouro, o 4º batalhão de infantaria da guarda nacional sob aquelle commando superior, o que communico a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes.

N. 1131.—Dito ao mesmo.—Segundo officio do commandante superior da guarda nacional do Recife, no dia 18 do corrente, a noite aquartellou o 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio.

N. 1132.—Dito ao mesmo.—Circular.—Tendo o Exm. Sr. conde de Baependy de prestar juramento e tomar posse da administração da provincia amanhã á 1 hora da tarde, no paço da camara municipal, convido a V. S. para assistir esse acto.

N. 1133.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Póde V. S. mandar fornecer os objectos solicitados pelo procurador fiscal dessa thesouraria para a secção do contencioso, os quaes constam da relação que por cópia veio annexa ao seu officio de hontem sob n. 501, o qual fica assim respondido.

N. 1134.—Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o exposto em officios da repartição das obras publicas de 24 de julho ultimo e 19 do corrente sob ns. 230 e 261, e tendo em vista a sua informação n. 477 de 8 deste mez, acabo de autorisar o chefe daquella repartição a mandar fazer por administração os reparos, que se tornam indispensaveis na ponte do Campo Grande, na importancia de 1:807$520, como se vê do orçamento junto por cópia. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 1135.—Dito ao mesmo.—Attendendo ao que V. S. expoz em sua informação de hoje sob n. 502, o autoriso a nomear mais um correio para essa repartição, o qual servirá na secção do contencioso, percebendo a mesma gratificação que se paga ao actual, e devendo essa despeza correr pela verba—eventuaes—conforme V. S. indica no final da citada informação.

N. 1136.—Dito ao mesmo.—Tenho nesta data autorisado o chefe da repartição das obras publicas, como indicou este em sua informação de 19 do corrente sob 264, a mandar concluir os reparos da cadeia da villa do Cabo, de que era empreiteiro o fallecido José da Rocha Paranhos, ou por administração ou por empreitada, com algum morador daquella villa, que offereça meios de prompta execução; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 1137.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Haja Vmc., conforme indica em sua informação de 19 do corrente, sob n. 264, mandar concluir os reparos da cadeia da villa do Cabo, de que era empreiteiro o fallecido José da Rocha Paranhos, ou por administração ou por empreitada com algum morador naquella villa que offereça meios de prompta execução.

N. 1138.—Dito ao mesmo.—[illegible] para seu conhecimento e fins convenientes, cópia da portaria desta data, pela qual resolvi approvar que a agua potavel, necessaria para abastecimento da cidade de Goianna seja tirada do açude denominado Bujary.

N. 1139.—Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o exposto em officios dessa repartição de 24 de julho ultimo e 19 do corrente sob ns. 230 e 261, tenho a dizer em resposta, que póde Vmc. mandar pagar por administração os reparos, que se tornam indispensaveis na ponte do Campo Grande, na importancia de 1:807$520, como se vê do orçamento que por cópia veio annexo ao primeiro de taes officios.

N. 1140.—Portaria.—O vice presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o barão de Bujary emprezario do encanamento d'agua potavel para abastecimento da cidade de Goianna, e bem assim o que a esse respeito informou o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem sob n. 267 resolve, de conformidade com o art. 2 do respectivo contrato, approvar que a agua necessaria para aquelle abastecimento seja tirada do açude denominado—Bujary—.

4ª secção.

N. 1141.—Officio a camara municipal do Recife.—Informe a camara municipal do Recife se as praças do corpo provisorio que se acham a seu serviço, são de absoluta necessidade.

N. 1142.—Dito a mesma.—Informe a camara municipal do Recife se a praça do corpo de policia que se acha em serviço na ponte denominada Sete de Setembro, é alli de absoluta necessidade.

N. 1143.—Dito a mesma.—Recommendo a camara municipal do Recife que se reuna amanhã a uma hora da tarde, afim de deferir juramento e dar posse ao Exm. Sr. conde de Baependy, presidente nomeado para esta provincia por carta imperial de 25 de julho ultimo.

N. 1144.—Dito a camara municipal de S. Bento.—Tendo por portaria desta data junta por cópia, e pelos motivos nella expostos, resolvido que nas proximas eleições a que se tem de proceder nas freguezias de S. Bento para juizes, vereadores e eleitores de deputados e de senadores, se faça a chamada dos cidadãos votantes pela qualificação do anno de 1860: assim o communico a camara municipal de São Bento para seu conhecimento e execução.

N. 1145.—Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia de S. Bento.—Tendo por portaria desta data junta por cópia e pelos motivos nella expostos, resolvido que nas proximas eleições a que se tem de proceder nessa freguezia para juizes de paz, vereadores e eleitores de deputados e senadores, se faça a chamada dos cidadãos votantes pela qualificação do anno de 1860: assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e devida execução.

N. 1146.—Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Em resposta ao officio que Vmcs. me dirigiram nesta data, tenho a dizer-lhes que podem fazer seguir para os portos do norte o vapor *Guará*, pelas 8 horas do dia de amanhã.

N. 1147.—Dito aos mesmos.—Declaro a Vmcs., em additamento ao meu officio de hoje que a sahida do vapor *Guará*, para os portos do norte, deve ter lugar esta noite na hora que julgar mais conveniente.

N. 1148.—Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que lhe representou o major Bento José Alves de Oliveira acerca da qualificação de votantes da freguezia de S. Bento, e verificando-se que depois do anno de 1860 não consta nesta secretaria que na dita freguezia se tivesse procedido á revisão da qualificação nos termos do art. 25 da lei regulamentar das eleições, manda que nas proximas eleições, a que se tem de proceder para juizes de paz, vereadores e eleitores de deputados e de senadores, se faça a chamada dos votantes pela revisão da qualificação do anno de 1860, por ser a ultima de que ha cópia authentica nesta secretaria.

N. 1150.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da povoação de Malhadinha, Antonio Gomes Ferreira Leitão, e em vista do que informou o Dr. director geral da instrucção publica em officio desta data, sob n. 283, resolve remove-lo daquella cadeira para a da povoação de Vicencia.

N. 1151.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica de instrucção primaria da cidade da Victoria Francelina Maurina da Silva e Albuquerque, resolve remove-la daquella cadeira para a da Encruzilhada do Rosarinho com a condição de exercer ella o seu magisterio gratuitamente até que a assembléa legislativa provincial marque a necessaria quota.

N. 1152.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica de instrucção primaria de Beberibe Maria Clara Soares de Mello, e em vista da informação do director geral da instrucção publica de 20 do corrente, sob n. 268, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saude.

N. 1153.—Dita.—O vice-presidente da provincia, resolve conceder a exoneração que pedio Sebastião Antonio de Albuquerque Mello do lugar de amanuense da repartição da instrucção publica, e para o substituir nomeia a Victoriano José Marinho Palhares.

N. 1154.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereram a professora publica Anna Elisia Pereira Dutra e o professor Antonio Philadelpho Pereira Dutra, e em vista do que informou o Dr. director geral da instrucção publica em officio de 21 do corrente, sob n. 275, resolve remover os mesmos professores, aquella da cadeira de Garanhuns para a de Tamandaré, aonde se acha em exercicio interino e este da cadeira de Serra Branca para a da praia dos Carneiros, com a condição deste ultimo exercer o seu magisterio gratuitamente até que a assembléa legislativa provincial marque a necessaria quota.

N. 1155.—Dita.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu Cosma Elvira de Araujo, professora publica de instrucção primaria de Buique e em vista do que informou o Dr. director geral da instrucção publica em 21 do corrente, resolve remove-la daquella cadeira para a da cidade da Victoria.

N. 1156.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica de instrucção primaria da villa do Bom Conselho Amelia de Mello Pires Galvão, e em vista do que informou o Dr. director geral da instrucção publica em officio desta data, sob n. 284, resolve remove-la daquella cadeira para a da Ponte de Carvalhos com a condição de exercer o seu magisterio gratuitamente até que a assembléa legislativa provincial marque a necessaria quota.

Expediente da secretaria.

1ª secção.

N. 1157.—Officio ao general commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 812, que ja se expedio a conveniente ordem para a substituição do calceta civil Candido Pio de Jesus que se acha occupado no serviço da fachina do deposito de recrutas, como pedio V. Exc. em dito officio.

2ª secção.

N. 1158.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Transmitto a V. S. de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, os titulos juntos de nomeação do primeiro supplente do delegado do termo de Flores e os do primeiro e segundo supplentes do subdelegado do districto de Baixa Verde, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 5,583 de 22 do corrente.

N. 1159.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, os titulos juntos de nomeação do primeiro, segundo e terceiro supplentes do subdelegado da freguezia de S. José desta cidade.

N. 1160.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Expeça V. S. suas ordens, para que amanhã as sete horas do dia, esteja postada no caes das Princezas uma guarda, afim de fazer as honras devidas ao Exm. presidente nomeado para a provincia do Ceará, Dr. Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque.

3ª secção.

N. 1161.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar a V. S. que nesta data se expedio ordem para ser dispensado o alferes commandante do destacamento de Villa Bella.

N. 1162.—Dito ao mesmo.—De ordem do S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data se mandou dispensar o official commandante do destacamento da villa de Flores.

N. 1163.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria desta data foi removida a professora publica de instrucção primaria da cidade da Victoria, Francelina Maurina da Silva e Albuquerque, daquella cadeira para a da Encruzilhada do Rosarinho com a condição de exercer ella o seu magisterio gratuitamente até que a assembléa legislativa provincial marque a necessaria quota.

N. 1164.—Dito ao mesmo.—Tendo S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, por portaria desta data e em vista das informações do director geral da instrucção publica em officios de 21 e 22 do corrente, sob ns. 272, 275, 283 e 284, resolvido remover os professores e professoras publicas de instrucção primaria de Buique, Cosma Elvira de Araujo, daquella cadeira para a da cidade da Victoria, Anna Elisia Pereira Dutra, da cadeira de Garanhuns para a de Itamandaré onde se acha com exercicio interino, Amelia de Mello Pires Galvão, da villa do Bom Conselho para a da Ponte dos Carvalhos, Antonio Gomes Ferreira Leitão da povoação de Malhadinha para a da povoação de Vicencia e Antonio Philadelpho Pereira Dutra, de Serra Branca para a da Praia dos Carneiros, com a condição da terceira e quinto exercerem o seu magisterio gratuitamente até que a assembléa legislativa provincial marque a necessaria quota; assim lh'o mando communicar para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 1165.—Dito ao mesmo.—Tendo S. Exc o Sr. vice-presidente da provincia por portaria desta data, concedido a exoneração que pedio Antonio de Albuquerque Mello, do lugar de amanuense da repartição da instrucção publica, e para o substituir nomeado a Victoriano José Marinho Palhares; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 1166.—Dito ao Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, procurador fiscal da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, que o inspector dessa thesouraria tem ordem para nomear um correio para a secção do contencioso.

4.ª secção.

N. 1167.—Officio ao director geral da instrucção publica.—De ordem de V. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. para seu conhecimento, que por portaria desta data foi removida a professora publica de instrucção primaria, da cadeira da cidade da Victoria, Francelina Maurina da Silva e Albuquerque, daquella cadeira para a da Encruzilhada do Rosarinho, com a condição de exercer ella o seu magisterio gratuitamente, até que a assembléa legislativa provincial marque a mencionada quota.

N. 1168.—Dito ao mesmo.—Tendo S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, por portaria desta data, e em vista do que informou V. S. em officios de 21 e 22 do corrente, sob ns. 272, 283 e 284, resolvido remover as professoras publicas de instrucção primaria de Buique, Cosma Elvira de Araujo, daquella cadeira para a da cidade da Victoria, Anna Elisia Pereira Dutra da cadeira de Garanhuns para a de Tamandaré, onde se acha com exercicio interino, Amelia de Mello Pires Galvão da villa do Bom Conselho para a da Ponte dos Carvalhos, Antonio Gomes Ferreira Leitão da povoação de Malhadinha para a da povoação de Vicencia, e Antonio Philadelpho Pereira Dutra de Serra Branca para a da praia dos Carneiros, com a condição da 3ª e 5ª exercerem o seu magisterio gratuitamente até que a assembléa legislativa provincial marque a necessaria quota; assim lh'o manda communicar para seu conhecimento.

N. 1169.—Dito ao mesmo.—Tendo S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, por portaria desta data concedido a exoneração que pedio Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, do lugar de amanuense dessa repartição e nomeado para o substituir a Victoriano José Marinho Palhares; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1868.

Abaixo assignado machinista do vapor *Parahyba*.—Informe com urgencia o Sr. capitão do porto.
Antonio Pinto de Barros.—Passe portaria na fórma do estylo.
Abaixo assignado empregados do consulado provincial.—Informe a thesouraria provincial, com audiencia do Dr. procurador fiscal.
Antonio José de Miranda Falcão.—Como requer.
Antonio Germano Alves da Silva.—Informe com brevidade o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso.
Capitão Antonio da Silva Ferreira Junior.—Dirija-se ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.
Antonio Maria Marques Ferreira.—Dirija-se ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.
Bernardo Falcão de Souza.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.
Francisco Alves Ribeiro.—Por ora não pode ser o supplicante attendido no que pede.
Francisco José do Sacramento e Silva.—Como requer.
Francisco Antonio das Chagas.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Francisca Candida.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.
Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.—Fica expedida a conveniente ordem no sentido, que requer o supplicante.
José Maria Seve.—Informe o Sr. Dr. juiz de orphãos.
Joaquim Delfino Bispo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.
Padre José Ildefonso Rodrigues Dutra.—Informe o Sr. [illegible]
José Amaro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o Dr. procurador fiscal.
Capitão Joaquim [illegible] de Moraes.—A' vista da informação do [illegible] commandante das armas [illegible] a licença pedida, [illegible] Sr. ministro da guerra.
Joaquim José de Sant'Anna.—Indeferido.
Joaquim Elviro Pereira de Magalhães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
João da Silva Antunes.—Indeferido.
João Mauricio de Sena.—Informe a camara municipal desta capital.
Emygdio Joaquim de Sant'Anna.—Não tendo o supplicante provado sufficientemente as suas allegações, não dou provimento ao recurso, e por isso indefiro a sua pretenção.
Luis Monteiro de Mello.—Opportunamente será tomado em consideração o pedido do supplicante á vista das informações que a aguardam.
Manoel Felippe de Gouveia Cavalcanti.—Passe portaria concedendo a exoneração pedida.
Maria da Luz.—Informe o Sr. commandante superior.
Severiano José de Moura.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Sabina Thereza de Jesus.—Informe o Sr. commandante superior interino da guarda nacional desta capital, ouvindo o do respectivo batalhão.
Capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.—Passe portaria na fórma da lei.
Capitão Thomaz Rodrigues Pereira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—2.ª Secção.—Secretaria, 7 de outubro de 1868.—Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo me consta das participações recebidas hoje, nesta repartição, foram hontem recolhidos a' casa de detenção os seguintes individuos: a' ordem do subdelegado da freguezia de S. José, Candido José dos Passos, para recruta, e José Gomes da Costa, por crime de ferimentos; a' ordem do delegado do districto do Peres, Antonio e Estevão, escravos de Eusebio de Paula Pinto, por andarem fugidos.

Por officio do 1º deste mez, participou-me o delegado do termo do Rio-Formoso que, durante o mez proximo passado, não foi preso individuo algum naquelle termo.

Em officio de 28 de setembro ultimo, communicou-me o delegado de Garanhuns que fôra alli capturado por elle, e recolhido a' respectiva cadêa, o réo appellido Joaquim José Teixeira Lima, que della se evadira em a noite de 14 do dito mez; e que ficava empregando as diligencias precisas afim de ser capturado o criminoso José Corrêa de Araujo, autor da mencionada fuga.

Durante o referido dia, a ordem e a tranquillidade publicas não soffreram alteração.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, dignissimo presidente desta provincia.—O chefe de policia João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Tendo sido publicadas no *Diario* de segunda-feira com algumas inexactidões, as seguintes portarias, as reproduzimos hoje.

3.ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, 2 outubro de 1868. — Não tendo o desembargador Anselmo Francisco Peretti podido aceitar a incumbencia, que lhe foi commettida pela deliberação de 29 do mez proximo findo, de fazer parte da commissão nomeada para examinar o estado dos cofres publicos e dos compromissos que sobre elles pesam, e de propor as medidas que forem convenientes para solver o deficit que se verificar, e occorrer aos melhoramentos materiaes urgentes e indispensaveis em beneficio da lavoura e do commercio, o presidente da provincia concede ao mesmo desembargador a dispensa que pedio e nomea para substitui-lo o Dr. Tristão de Alencar Araripe, em quem concorrem todos os requisitos para o bom desempenho da sobredita incumbencia. — *Conde de Baependy.*

Palacio do governo de Pernambuco em 3 de outubro de 1868.

Circular.—Estando designada, na fórma do art. 40 da lei n. 337 de 19 de agosto de 1846, a ultima dominga, 31 de janeiro proximo vindouro, para proceder-se em todo o imperio á eleição de eleitores, que trinta dias depois, isto é, a 2 de março seguinte, tem de reunir-se no competente collegio para eleger a respectiva mesa, e no dia seguinte os deputados á assembléa geral legislativa, por haver sido dissolvida a camara temporaria por decreto n. 4,226 de 18 de julho deste anno: determino á camara municipal da cidade do Recife que, apenas receber esta portaria, que lhe é dirigida por 1.ª e 2.ª via, officie aos juizes de paz mais votados do actual quatriennio das differentes parochias desse municipio, para que façam, com um mez de antecedencia, a saber, no dia 31 de dezembro do corrente anno, e na fórma dos artigos 41 e 112 da citada lei e 1º das instrucções de 23 de agosto de 1856, a convocação dos eleitores e supplentes da camara dissolvida, que teem de nomear as mesas das assembléas parochiaes, e a dos cidadãos comprehendidos na ultima qualificação feita e concluida nos termos dos art. 32 da dita lei e 11 das instrucções de 28 de junho de 1849, afim de entregarem suas cedulas, as quaes devem conter tantos nomes quantos forem os eleitores, que á cada parochia estão fixados, regulando-se o processo da eleição primaria, e o da secundaria, pelo disposto no tit. terceiro da lei n. 387, no cap. 3º do tit. 1º dessa lei, nos capitulos 1.º 2.º e 3.º do decreto n. 1812 de 23 de agosto de 1856, e nas instrucções de 28 de junho de 1849 e 22 de agosto de 1860, e aviso circular de 27 de setembro de 1866.

Previno á mesma camara municipal de que a presidencia das mesas das assembléas parochiaes, e a interina dos collegios eleitoraes será exercida pelos juizes de paz mais votados do novo quatriennio, na conformidade dos avisos n. 160 de 10 de junho de 1849, e ns. 10 e 19 de 6 e 10 de janeiro de 1861; assim como de que a apuração geral dos votos para deputados far-se-ha, trinta dias depois do designado para a reunião dos collegios, na camara municipal, cabeça do districto, para onde devem ser remettidas copias authenticas das respectivas actas, bem como outras á esta presidencia, e ao ministerio do imperio, na fórma determinada no art. 79 da lei n. 387, depois de preenchida a formalidade do art. 23 do decreto n. 2,621 de 22 de agosto de 1860.

Recommendo á camara municipal que, logo que se concluir a eleição primaria, faça extrahir e remetta a esta presidencia tres copias authenticas de cada uma das actas da dita eleição, afim de terem o destino marcado no art. 123 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.—*Conde de Baependy.*

No mesmo teor ás demais camaras municipaes.

Palacio do governo de Pernambuco em 3 de outubro de 1868.

Circular.—Devendo, segundo as ordens do governo imperial, transmittidas á esta presidencia, por aviso do ministerio do imperio, de 21 do mez de setembro findo, proceder-se á eleição dos eleitores especiaes, que têm de eleger dous senadores por esta provincia, afim de preencherem as vagas dos fallecidos conselheiros Antonio Coelho de Sá e Albuquerque e Francisco de Paula Almeida e Albuquerque, na conformidade do art. 80 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, designei a ultima dominga, 31 de janeiro proximo vindouro, afim de fazer-se a eleição dos mesmos eleitores especiaes, conjunctamente com a dos deputados á assembléa geral legislativa, marcada para o referido dia; devendo a organisação das mesas dos respectivos collegios e os mais actos preparatorios da eleição secundaria, para preenchimento das mencionadas vagas, realisar-se no dia 4 de março de 1869, e no seguinte a sobredita eleição secundaria, votando cada eleitor em lista que contenha seis nomes.

O que communico á camara municipal da cidade do Recife, afim de officiar aos juizes de paz mais votados do actual quatriennio, das differentes parochias d'esse municipio, para que nos editaes e officios de convocação, que têm de expedir, conforme as ordens constantes da portaria, que nesta data dirijo á mesma camara municipal, a respeito da eleição para deputados geraes, façam expressa declaração de que cada votante deve apresentar duas cedulas distinctas, tendo por fóra o rotulo, uma—eleitores geraes—, outra—eleitores especiaes—, lavrando-se, porém, actas separadas da apuração dos votos de cada uma d'estas eleições.

Em tudo mais é applicavel á esta ultima eleição, o que se acha determinado na citada portaria para a de deputados, com alteração de que a apuração geral dos votes da eleição secundaria, far-se-ha dous mezes depois do dia designado para a reunião dos collegios, na camara municipal d'esta capital, para onde têm de ser remettidas cópias authenticas das respectivas actas; bem como outras á esta presidencia, e ao ministerio do imperio, na fórma determinada no art. 84 da lei n. 387, depois de preenchida a formalidade, a que se refere o § 3 do art. 24 do decreto n. 1812 de 23 de agosto de 1856.

Recommendo á camara municipal que, logo que se concluir a eleição primaria, faça extrahir e remetta á esta presidencia tres cópias authenticas de cada uma das actas da dita eleição, afim de terem o destino marcado no art. 123 da supracitada lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.—*Conde de Baependy.*

No mesmo theor ás demais camaras municipaes.

Em igual data communicou-se ao chefe de policia, commandante das armas e capitão do porto a suspensão do recrutamento em toda a provincia, por tres mezes, a saber: nos 60 dias anteriores, e nos 30 posteriores ao dia marcado para a eleição primaria.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

No domingo 11 do corrente pelas 6 1/2 horas da manhã terá lugar na igreja da Santa Cruz uma missa que será celebrada pelo Exm. diocesano, que tambem administrará a santa communhão aos fieis, cantando a orchestra do maestro Collas Filho o *Stabat mater dolorosa.*

A noite terão lugar outros exercicios em ordem a concluir-se os do mez doloroso, visto que por molestias do piedoso Sr. padre Schembue não póde ter lugar no dia 30 de setembro.

— Entrou hontem ás 10 horas da noite vindo de Mamanguape, o vapor *Coruripe*, que alli havia ido em viagem de exploração.

Sendo em grande escalla o commercio que se faz entre esta cidade e aquella, a pedido de varios negociantes, influentes d'aquella localidade, o Sr. Borges gerente da Companhia Pernambucana de navegação, resolveu levar alli o novo vapor, que sendo de mui pequeno callado acaba de chegar de Inglaterra, expressamente construido para seu serviço

Tendo sahido de nosso porto á uma hora da noite do dia primeiro, alli chegou ás duas horas da tarde do dia seguinte, sendo lhe necessario andar a meia força da ponta de Lucena para lá, afim de esperar maré opportuna para entrar a barra, que é de algum perigo.

Tanto porém na entrada, como na sahida houve-se o navio perfeitamente bem. Grande foi o enthusiasmo dos mamanguapenses, ao verem removidas as grandes difficuldades com que lutam, na carencia de noticias e communicações.

Esta' mostrada a praticabilidade da cousa, resta que os Mamanguapenses não esfriem no louvavel ardor, de que se acham possuidos, e se estimem para ajudar o governo de sua provincia, que sem duvida lhes irá ao encontro auxiliando-os em tão nobre empreza.

Dâmos-lhes nossos parabens por terem concorrido para esse passo dado na carreira do verdadeiro progresso; bem como ao activo Sr. Borges, que de bom grado se presta em tudo que tem por fim o interesse do commercio, de mãos dadas com o da companhia a seu cargo.

Temos fé que um e outro colherão daqui felizes resultados.

— Hoje o agente Bernardino Guimarães effectua um importante leilão de moveis e objectos de gosto no 1º andar do sobrado n. 45, á rua Nova.

— Loteria.—A que se acha a' venda [illegible] a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que corre quando se annunciar.

— Casa de detenção.—Movimento do dia 6 de outubro [illegible]
Existiam [illegible] 206, entraram 6, sahiram 2, existem [illegible]
A saber: [illegible]
Nacionaes [illegible], mulheres 10, estrangeiros 10, escravos 13, escrava 1, total 206.
Alimentados a custa dos cofres provinciaes [illegible]
Movimento da enfermaria [illegible] de 1868.
Teve baixa:
Luiz Antonio Janobre, indigente.
Tiveram alta:
Manoel de Freitas Nogueira.
José Francisco da Costa Feijó.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 5 do corrente:
Christiano José Gomes, Pernambuco, 52 annos, casado, Boavista; hypertrophia.
Maria de S. Pedro Alexandrina, Pernambuco, 48 annos, solteira, Boavista; pneumonia.
Nympha Augusta Ferreira Soares, Pernambuco, 15 annos, solteira, Recife; phthysica.
Alfredo, Pernambuco, 3 mezes, Recife; interite.
Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Santo Antonio; apoplexia.
Virissimo Gomes Coimbra, Pernambuco, 65 annos, solteiro, Santo Antonio; hydropesia.
Faustino Pinto Nogueira, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Recife; gastro hepatite.
Francisco Evaristo Velloso, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boavista; apoplexia.
— 6 —
Maria, Pernambuco, 7 dias, S. José; espasmo.
Severiana Borges da Fonseca, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boavista; tuberculos pulmonares.
Antonio, Pernambuco, 18 mezes, S. José; marasmo.
Joaquina, Pernambuco, 35 annos, escrava, Boavista; interite chronico.
Eleuteria, Pernambuco, 40 annos, escrava, Boavista; gastro interite chronico.
Angela Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 28 annos, viuva, Boavista; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 6 DE OUTUBRO

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Guerra procurador da corôa, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Souza Leão e Uchôa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Vital Muniz de Barros.—A' novo jury. Appellante, José Marques Gonçalves; appellada, a justiça.—Reformada a sentença. Appellante, Jeronymo Ignacio dos Santos; appellada, a justiça.—Mandaram dar baixa na culpa. Appellante, Jeronymo Vaz Tenorio; appellado, Manoel Vieira de Amorim.—Improcedente. Appellante, o juiz; appellado, Antonio Zeferino de Castro.—perempta a accusação. Appellante, Antonio Firmino Xavier Pereira da Cunha; appellada, a justiça.—Reforma da a sentença. Appellante, Pedro Fernandes da Silva; appellado, Nicoláo da Costa Coêlho.—Condemnaram o réo no minimo. Appellante, Antonio Joaquim da Motta; appellada, a justiça.—Annullaram o processo. Appellante, Thomaz do Bomfim Espindola; appellada, a justiça.—Improcedente a queixa.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Manoel da Costa e Silva; appellado, João Antonio Pereira Lima.—Desprezaram os embargos. Appellante, Manoel do Rego Barros; appellada, D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello.—Reformada a sentença. Appellante, Manoel de Albuquerque Nogueira; appellado, Maximino Cordeiro e Oliveira.—Confirmada a sentença. Appellante, José Maria Botelho Neves; appellado, Joaquim Soares Raposo da Camara.—Confirmada a sentença.

HABEAS CORPUS.—De Manoel Justino Cavalcante, foi concedido para a sessão do dia 10 do corrente mez.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, João Camello de Mello Vasconcellos; appellado, André de Albuquerque Maranhão.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação civel: appellante, a camara municipal de Penedo; appellada, Maria Lourença do Nascimento.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação civel: appellante, João Francisco de Albuquerque Maranhão; appellado, Dr. Francisco José Rabello.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta—Appellações civeis: appellante, D. Isabel Joaquina dos Santos; appellado, Antonio José da Costa Imburana. Appellante, D. Francisca das Chagas Bandeira de Mello; appellado, Antonio Lopes de Alcantara. Appellante, o juizo; appellado, Agostinho Eduardo Pina.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação civel: appellante, Manoel Soares de Albuquerque; appellado, Alvaro Arnaud Sontomaior.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações civeis: appellante, José Francisco Navier de Carvalho; appellado, João Francisco Xavier de Azevedo. Appellante, José Rodrigues Paes; appellada, Hellana Maria do Carmo.

Ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellado, Antonio Pontes da Silva Guimarães.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante—Appellação civel: appellante, José Maria Ramos Gurjão; appellado, Heliodoro de Aquino Fonseca.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcante ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis: appellante, D. Joanna Maria das Dores; appellado, Agostinho José da Cunha. Appellante, D. Anna Joaquina Teixeira da Motta; appellada, a menor Maria.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o juizo; appellado, José Monteiro de Menezes. Appellante, Jorge Carneiro do Valle; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Luiz Themoteo Ferreira. Appellante, o juizo; appellado, Quirino José da Graça. Appellante, o juizo; appellados, Antonio Maranhão e outros. Appellante, Vicente Soares da Cesta; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Serafim do Rego. Appellante, o juizo; appellado, Francisco José de Sant'Anna. Appellante, Pedro Pereira da Silva; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Francisco José Teixeira. Appellante, Manoel Francisco Alves Gama; appellado, Belarmino Conrado de Miranda.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao Dr. curador geral: appellante, Salustiano por seu curador; appellado, Urbano Barbosa da Silva. Appellante, João de Souza Guimarães; appellada, a parda Benedicta.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa.—Appellação civel: appellante, José Joaquim da Costa Maciel; appellada, a ordem terceira do Carmo.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, João Chrisostomo de Freitas; appellado, Simão Barbosa Cordeiro. Appellante, João Maria Botelho Neves; appellado, Joaquim Soares Raposo da Camara. Appellante, João Baptista da Costa Coêlho; appellados, Anna Ignacia e seus filhos. Appellante, a fazenda; appellado, Domingos A. Villaça.

A' uma hora e um quarto da tarde encerrou-se a sessão.

Publicações a pedido.

O respeitavel publico deve ter ainda em lembrança esse cruento sacrificio havido no mez de julho do corrente anno, no qual visto e tres candidatas ao exame de capacidade professional foram immoladas, sem excepção de uma só, a um plano premeditado de reprovação geral.

Quiz a sorte, que minha filha D. Anna Laurinda de Siqueira Varejão, além de ser uma daquellas victimas, recebesse de seus dous examinadores o [illegible] nome de immoral, pela falsa inculpação de haver recebido uma bola de papel [illegible] exame escripto sobre systema metrico decimal.

Foi de certa duração o [illegible] as felicitações, que de algumas pessoas [illegible] recebi logo no dia seguinte pelo bom exame oral de dita minha filha nesta mesma materia, pois que, [illegible] de immoral.

Um [illegible] parte de [illegible]

a [illegible] pelo Illm. Sr. Dr. [illegible] criminalmente contra os dous [illegible] responsaveis e aggressores, os Srs. [illegible] e Vicente de Moraes Mello.

Estes, porém, em sua defesa em juizo explicaram-se de modo a desfazerem aquella imputação.

Suas palavras a este respeito foram as seguintes: «A evidencia que a palavra immoralidade não se [illegible] refere, nem se refere á pessoa dos [illegible] mas á de sua [illegible]»

Ainda assim, e seguindo os conselhos e dictames juridicos do meu advogado, o Illm. Sr. Dr. Borges da Fonseca, que me disse dever eu fazer sacrificio no pocio capital de meu justo resentimento, desisti da queixa.

Esta declaração eu venho fazer publica para sómente mostrar, que não foram impulsos pequeninos e pessoaes, que moveram meu animo a recorrer aquelle meio, mas motivos nobres e legitimos, unicos que compelem a todos os bons homens, que [illegible].

Geraldo Laurindo de Siqueira Varejão.

Ao publico (*)

« A maledicencia é uma gangrena no espirito, ou uma negrura no coração.
« Maldizer sem designios, é estupidez; maldizer com reflexão, é infamia.
« O maldizente esconde, e é um inimigo, ou um perverso.
« E' pela maledicencia, que o odio impotente costuma vingar-se. »

Conselheiro Bastos.

O *Jornal do Recife* de hoje, sob a epigraphe—publicações solicitadas—chama a attenção para um trecho da correspondencia da opposição desta provincia para o *Jornal do Commercio* n. 261 com relação ao facto da prisão de José Francisco da Costa Feijó, e mostrou com documentos inconcussos, que publicou, a falsidade de semelhante noticia e a *impudencia* do correspondente daquelle jornal, o qual debalde intenta desacreditar a administração desta provincia, confiada ao Exm. Sr. conde de Baependy e o digno chefe de policia o Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, cujos actos pautados pela honestidade, imparcialidade e justiça teem produzido na provincia os mais salutares e beneficos effeitos; e manchar a reputação de um cidadão respeitavel, como é o commendador Manoel José da Costa, cujo procedimento illibado e sisudo lhe tem grangeado a estima e consideração publica.

Saibam o publico e esse correspondente do *Jornal do Commercio*, que José Francisco da Costa Feijó tendo sido processado pelo Dr. juiz municipal do termo de Ipojuca, foi por esse digno e illustrado magistrado despronunciado, por convencer-se esse juiz, de que o facto, pelo qual era accusado Feijó não podia, não devia mesmo ser, em face da lei, considerado tentativa de morte.

Em grao de recurso foi Feijó pronunciado pelo Dr. juiz de direito da comarca por tentativa de morte na pessoa do professor Candido José Dias da Silva por motivos de *honra*!

Apenas teve Feijó noticia da pronuncia, estando solto, sob a tutella daquella sentença de despronuncia, recorreu por habeas corpus a relação do districto que lhe concedeu a ordem e debaixo de sua salutar protecção veio Feijó apresentar-se ao tribunal no dia marcado.

Não tendo tido lugar o julgamento no dia designado, porque se demorou a resposta do Dr. juiz de direito do Cabo, a quem o tribunal da relação pedio informações, foi designado novo dia, pelo que Feijó ainda debaixo da protecção da ordem de habeas corpus, que lhe foi concedida, se retirava para sua casa, quando na estação das Cinco Pontas foi preso a requerimento do dito professor Dias da Silva, estando presente ao acto da prisão, segundo nos informam o Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha juiz de direito do Cabo, que havia pronunciado Feijó, o qual pode attestar se o commendador Manoel José da Costa estava presente a esse acto, e em companhia de Feijó.

Feita esta simples exposição do facto, vamos mostrar ainda a aleivosia e falsidade dessa noticia dada ao *Jornal do Commercio*, quando se diz, que o commendador Manoel José da Costa contrariado pela pronuncia de Feijó, voltando em sua companhia para Ipojuca encontrou-se na estação das Cinco Pontas com o professor Dias da Silva a quem ameaçou publicamente de mandar esfolar, dizendo-se outras cousas mais só proprias e dignas de *esfoladores* da honra e dignidade alheias.

No acto da prisão de Feijó o commendador Manoel José da Costa estava doente em seu engenho, 12 leguas distante desta capital e só veio a cidade muitos dias depois que a relação decidio o habeas corpus.

D'aqui já se vê, que o commendador Manoel José da Costa não podia estar em seu engenho e ao mesmo tempo em palacio, onde o caracter nobre e elevado do distincto administrador da provincia de certo não consentiria que se tratasse desse facto do modo, porque se diz que se fizera, uma vez que estava affecto aos tribunaes.

Um outro periodo desta malevola e cavillosa correspondencia não deve passar desapercebido, o qual é—que receiando Dias da Silva ser assassinado, recorreu ao chefe de policia que lhe respondeu, que fosse tranquillo, que em attenção a elle o commendador nada lhe faria!

E' até onde pode chegar a desfaçatez!

E' até onde pode descer o espirito mesquinho embrutecido pela inveja, que só procura, desfigurando os factos, chegar a altura em que se acha elevado o muito digno chefe de policia o Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

E' até onde pretende chegar o dente envenenado da maledicencia, que por mais que faça, jámais poderá manchar a reputação de homem sisudo, honesto e respeitador da lei, de que gosa entre seus concidadãos o commendador Manoel José da Costa, que nunca teve, nem tem em sua companhia José Francisco da Costa Feijó, que pelo contrario se acha recolhido a casa de detenção, como o provou o *Jornal do Recife* de hoje.

Recife, 5 de outubro de 1868.

* * *

Agradecimento.

As bellas e nobres acções, aquellas que só sabem praticar as almas grandes e elevadas, teem sido em todos os tempos e hoje mais do que nunca, pois que são mais raras, devem ser patenteadas e altamente proclamadas porque por ellas, o homem se distingue a avulta no seio da humanidade.

O Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso acaba de dar uma prova de que ao grande conhecimento da sciencia medica reune a nobreza e elevação da alma: a missão de curar os enfermos accrescenta para si a de philantropo.

Soffrendo a Sra. D. Josepha Dorothéa Soares de Carvalho de um cancro no peito e sendo o digno Dr. consultado, decidio sujeitar a doente a uma operação que logo praticou extrahindo o terrivel mal, tendo convidado para ajudantes aos distinctos medicos os Srs. Silvio Tarquinio Villas-boas e Ignacio Alcibiades Velloso.

Com tão bons ajudantes e com o profundo conhecimento, que tem da sciencia, vio em breve seus esforços coroados por uma cura rapida e radical. O Sr. Dr. Moscoso, porém, não é só um medico distincto, é dotado ainda da mais decidida philantropia.

Posta a doente a' sua guarda, parecia antes uma filha extremecida entregue aos desvellos de um pai.

Além disso, conhecendo a pequenez de recursos de que dispunha a sua doente, não quiz aceitar como recompensa de seus trabalhos mais do que a gratidão da mesma e dos que lhe são affeiçoados.

Isto prova que para o illustre medico a medicina é tambem um meio de exercer a philantropia.

Homens como o Sr. Dr. Moscoso têm um pleno direito a estima publica.

Receba, pois, o distincto medico, bem como os seus dignos ajudantes, não só da minha parte, como da Sra. D. Josepha Dorothéa Soares de Carvalho, pessoa de minha particularissima amisade, os protestos de mais alta admiração e profunda gratidão.

Recife, 6 de outubro de 1868.

Felix José Ferreira.

Eleição dos juizes, escrivães, thesoureiro e mais mesarios que hão de festejar a Mãe de Deus da Escada, orago desta freguezia no anno de 1868.

Juiz por eleição.
O Exm. Barão de [illegible]
Juiz por devoção.
[illegible]
[illegible]
Rui Francisco de Santa Thereza.
José Camello Cavalcante Pessôa.
Juizas por eleição.
A Exma. Sra. D. [illegible], esposa do Illm. Sr. [illegible]
Juizas por devoção.
A Exma. Sra. D. Anna [illegible], esposa do Illm. Sr. [illegible]
Juizas protectoras.
A Exma. Sra. D. Paula Lins Cavalcante, esposa do Illm. Sr. Luiz d'Oliveira Lima Junior.
A esposa do Illm. Sr. alferes Emilio Pereira de Araujo.
A esposa do Illm. Sr. [illegible]
D. Anna dos Santos, esposa do Illm. Sr. Antonio José dos Santos.
D. Anna Joaquina da Annunciação, esposa do Illm. Sr. José Francisco Ferreira.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. major Antonio Pinheiro Paes de Lira.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. Manoel Lourenço dos Santos.
Escrivãs por eleição.
A Exma. Sra. D. Eugenia Barreto da Costa Rangel, esposa do Illm. Sr. Severino José da Costa.
Escrivãs por devoção.
A Exma. Sra. D. Maria de Sena Pimentel, esposa do Illm. Sr. Felix José da Camara Pimentel.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. Dr. Manoel Duarte de Faria.
Procurador geral.
O Illm. Sr. André Barreto de Sá.
Procuradores.
Os Illms. Srs.:
Joaquim Theodoro de Barros Costa.
Rvm. Sr. coadjuctor Manoel Barroso Pereira.
Antonio Carlos Cavalcante Albuquerque.
Tiburcio Valeriano da Costa.
José Patrocolo e Silva.
Mordomos.
Os Illms. Srs.:
Zeferino Aureliano de Figueiredo e Mello.
João Damasceno e Silva.
Manoel Camello de Barros.
Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello.
Floriano José de Souza.
Professor Miguel Archanjo Pimentel.
Antonio Rodrigues de Sena Birro.
Jesuino Archanjo de Albuquerque Pimentel.
Franco Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Muniz Pereira.
Manoel Alves da Silva Caldas.
Severino José da Costa.
Arcenio Luiz Gonçalves Ferreira.
Lucio José de Albuquerque.
Francisco José de Souza Chaves.
Francisco das Chagas Ribeiro.
Felix José Pereira.
José Antonio de Moura.
Luiz Gomes de Azevedo Campos.
Serafim José de Araujo
Alferes João Romarico d'Azevedo Campos.
Joaquim Tavares Rodovalho.
Joaquim Cavalcante Ribeiro de Lacerda.
Antero Joaquim dos Santos.
Pedro José da Costa Castello Branco.
Francisco Aronca Campo Bello.
Manoel Ignacio da Silva.
Antonio Torquato de Almeida.
Manoel Pereira de Miranda.
Manoel José Joaquim da Costa Basilio.
João Carlos da Costa Albuquerque.
João de Souza Guimarães.
José Gonçalves da Silva.
Diomedes Francisco das Chagas.
Antonio Florencio de Barros.
Manoel da Costa Prazeres.
Martiniano de Barros Branco.
Manoel Joaquim da Costa Prazeres.
Antonio Ferreira de Mello.
Guilherme Muniz de Souza.
Manoel Estevão Salgado.
Joaquim Francisco de Souza Chaves.
João Gomes Ferraz.

O vigario, *Simão de Azevedo Campos.*

(*) Não foi publicado hontem por affluencia de materia.

Os RR.

Enxaqueca, hemicrania, dôres biliosas e nervosas da cabeça.

Todos estes males provêm dos desarranjos do estomago e do figado, e nenhum remedio até hoje descoberto, tão perfeitamente limpa, purifica e organisa estes orgãos com maior presteza e segurança, de que exactamente as pilulas assucaradas de Bristol. A autoridade em que fundamos esta incontestavel asserção, consiste em um grande maço de testemunhos; os quaes, qualquer um jurista do paiz pronunciaria concludentes; por exemplo: Edward Warren, de Brooklyn, escreve o seguinte: « Depois de eu haver padecido pelo espaço de 8 annos de um constante e repetido ataque de enxaqueca, dous frasquinhos das pilulas de Bristol me puzeram bom. Isto aconteceu a' cinco mezes a' esta parte, e desde então para ca' não experimentei nova repetição do mal.— A Sra. Wilson, mulher do Sr. Wilson, de Nova York, diz: — « As suas pilulas restituiram-me a saude e o gozo da vida. Durante muitos annos fui atormentada de constantes dores biliosas da cabeça. Nenhum remedio foi capaz de me dar o menor allivio, até que experimentei as suas pilulas, ellas não só fizeram desapparecer a molestia, como tambem melhoraram consideravelmente o estado geral da minha saude. « Como ellas se achem mettidas em vidrinhos, conservam-se invariaveis em todos os climas. Em todos os casos provenientes de impureza do sangue, a Salsaparrilha de Bristol, devera' ser tomada conjuntamente com as pilulas.

Vertigens.

Uma das causas mais communs de vertigens é sem duvida o desarranjo do apparelho digestivo e molestias gastro-biliosas, e para evitar os ataques deve-se conservar o estomago em estado de perfeita saude, para que as secreções gastricas sejam naturaes e regulares.

Em muitos paizes é costume tomar regularmente uma pilula depois de jantar para facilitar a digestão, e para isso não conhecemos cousa melhor do que a *pilula cathartica do Dr. Ayer.*

E' o melhor meio de evitar os ataques de vertigens.

Chama-se a attenção para a presente proposta.

Foi dada uma sentença por accordão da relação, a qual não condemnou o réo conforme o pedido do autor, este querendo-se suppôr vencedor, veio com uma petição pedindo que ella fosse *recebida como embargos explicativos para que se declare a acção procedente e condemnado o appellado.*

Por accordão do tribunal foi indeferida esta petição offerecida como embargos.

A mesma parte por outra petição pedio vista para *embargos de declaração*, e effectivamente veio com seus embargos articulados. Nelles suppondo-se ainda vencedor pelo dito primeiro accordão, por elle mesmo embargado, pede que o tribunal—*restabeleça o julgado que o proferio* no sentido em que entende o embargante que foi proferido.

Pergunta-se

1º Ha ou não neste caso primeiros e segundos embargos. (Pereira e Souza n. 599).

2º Podem-se admittir os segundos, isto é, pode-se tomar conhecimento delles?

Ao primeiro respondo pela affirmativa. Ao segundo respondo pela negativa. Recife, 10 de agosto de 1868.

Sob censura.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Concordo com o parecer supra. Recife, 10 de agosto de 1868.

Sob censura.

Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Para poder bem seguramente dar parecer sobre os [illegible] lêr as petições, embargantes e o contexto do accordão sobre a primeira.

Na ausencia destas peças inclino-me ao [illegible] supra.

Sob censura.

Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.

Não tenho duvida em [illegible] o meu illustre collega o Sr. Dr. Portella [illegible] Recife, 20 de agosto de 1868.

Sob censura.

[illegible] de Souza Reis.

Refiro-me ao parecer do Sr. Dr. Portella. Recife, 12 de agosto de 1868.

Sob censura.

João Teixeira.

[illegible] DE 1868.

As 2 ½ horas da tarde.

Acções do Pernambuco 1ª serie—[illegible] por acção.

Cambio sobre Londres — [illegible] (hontem e hoje).

[illegible] — 90 d/v 19 [illegible]

Cambio sobre Paris—90 d/v [illegible] e francos, á vista sobre dito (hontem).

Cambio sobre Portugal á vista—[illegible]

[illegible]
Presidente.
Mamede
Secretario.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o résto das acções.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	143:122$926
Idem do dia 7	32:104$471
	175:227$397

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—
» » com generos	—
Volumes sahidos com fazendas	122
» » com generos	281
	403

Descarregam hoje 8 de outubro.

Barca portugueza—*Pereira Borges*—mercadorias.

Brigue inglez—*R. F. Bell*—carvão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 6	12:932$900
Idem do dia 7	786$105
	13:719$005

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6	6:176$882
Idem do dia 7	3:106$650
	9:283$532

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7.

Mamanguape—13 dias, vapor nacional *Coruripe*, de 222 toneladas, commandante Joaquim Luiz Gonçalves Penna, equipagem 16, carga 400 fardos de algodão; a Companhia Pernambucana.

New-York—72 dias, patacho americano *Fredonia*, de 214 toneladas, capitão Damon, equipagem 8, carga madeira e outros generos; a Rabe Schmettau & C.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico a quem interessar possa, que no dia 12 deste mez começarão os pagamentos na referida thesouraria das pensões do Monte Pio Geral dos Servidores do Estado, vencidas até o fim de setembro ultimo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 1º de outubro de 1868.

O official maior
Manoel Mamede da Silva Costa.

DECLARAÇÕES

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife recebe propostas para a factura dos concertos que precisam as casas ns. 94 e 99 da rua do Pilar, sendo os primeiros orçados em 900$000, e os segundos em 350$000.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, declarando o abatimento que fazem a taes orçamentos, na sala das sessões da junta, pelas 4 horas da tarde do dia 8 do corrente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 3 de outubro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

SOCIEDADE

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 8 do corrente, recebe propostas para o fornecimento dos medicamentos que houverem de ser consumidos na botica do hospital Pedro II, nos mezes de outubro a dezembro vindouros, sendo dito fornecimento pago mensalmente.

Banha de porco, libra.
Salsa parrilha, idem.
Cêra branca em grumos, idem.
Oleo de amendoas doces, idem.
Gomma arabica 1ª sorte, idem.
Linhaça em pó, idem.
Pontas de veado [illegible], idem.
Flor de sabugo, idem.
Flor de tilia, idem.
Raiz de althéa, idem.
Cevadinha, idem.
Serpentaria, idem.
Sassafraz, idem.
Quina em casca, idem.
Acido acetico, idem.
[illegible], idem.
[illegible], idem.
Oleo de figado de bacalháo, vidros.
[illegible]
Pós de [illegible], idem.
Agua de Colonia, idem.
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible], garrafas.
[illegible]
[illegible]
Quina em pó, idem.
Oleo de [illegible], idem.
[illegible] de pontas, vidros.
[illegible], caixa.
[illegible], onça.
[illegible], libra.
Figado de enxofre, idem.
Agua-raz, idem.
Agua ingleza, garrafa.
[illegible] de chumbo, [illegible]
Assucar candi, [illegible]
Massa caustica, idem.
Essencia de flores de laranjeira, [illegible]
Algalias, duzias.
Gramma, libras.
Dulcamara, idem.
Guiaco rasurado, idem.
Ameixas, idem.
[illegible], idem.
Flores de borragens, idem.
[illegible], idem.
Tussilago, idem.
Senne, idem.
Parietaria, idem.
Esponjas, idem.
Xarope de groselhas, garrafa.
Pinceis de cabello fino, duzias.
Oleo de copaiba, vidros.
Ammoniaco liquido, libras.
Oleo de pericão, idem.
Suspensorios para escrotos, duzias.
Extrato de nogueiras, onças.
Chloroformio, libras.
Camphora, idem.
Páo campeche rasurado, idem.
Galhas, idem.
Extrato de genciana, idem.
Calomelanos a vapor, idem.
Solução de permanganato de potassa, vidros.
Centauro menor, libras.
Vinho de corvisat, garrafa.
Agoa distillada, idem.
Precipitado rubro, libra.
Arsenico branco em pó, idem.
Alvaiade de chumbo, idem.
Sabão amidalino, idem.
Opodeldoc, vidros.
Carbonato de magnesia, libras.
Macella, idem.
Raiz da China, idem.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 2 de outubro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio.

— Tendo sido elevado o aluguel do predio em que actualmente funcciona o tribunal do commercio, pelo presente convida-se a quem tiver uma casa com as precisas accommodações, no bairro de Santo Antonio ou no do Recife, preferindo-se aquelle, e que queira alugar, que compareça para esse fim na secretaria do mesmo tribunal, a' rua do Imperador n. 25.

O secretario,
José Marcelino da Rosa.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que no dia 20 do corrente pelas 9 horas da manhã no salão da Casa dos Expostos, o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira fará pagamento do trimestre decorrido de julho a setembro findo, as amas que se apresentarem acompanhadas das crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de outubro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife recebe propostas para a factura dos concertos que precisam as casas ns. 94 e 99 da rua do Pilar, pertencentes ao patrimonio dos orphãos a' seu cargo.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas na sala das sessões da junta dellas 4 horas da tarde do dia 8 do corrente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 2 de outubro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 8 de outubro pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 57 por anno.	145$000
Rua da Matriz da Boa Vista.	
Casa terrea n. 56, idem.	200$000
Rua do Padre Floriano.	
Idem idem n. 65.	240$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70, idem	219$000
Casa terrea n. 112 por anno	300$000
Idem idem n. 114	480$000
Rua do Nogueira	
Casa terrea n. 47	301$000
Rua das Calçadas.	
Idem idem n. 38	159$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41, idem.	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37, idem	76$000
Segundo andar idem	96$000
Loja do mesmo	120$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, idem	100$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 10	216$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10.	85$000
Becco das Boias.	
Casa de dous andares n. 18, idem.	503$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 98.	202$000
Idem n. 100, idem	201$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 26 de setembro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, tendo de contratar o fornecimento dos generos, abaixo declarados, para os estabelecimentos pios a' seu cargo, nos mezes de novembro e dezembro vindouros, recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 8 do corrente, para contratar com quem se propozer a fazer dito fornecimento com o maior abatimento, tomando por base os preços seguintes, que são os do contrato em vigor no corrente mez.

Manteiga franceza, libra, a 880 rs.
Café em grão, idem a 240 rs.
Chá verde, idem a 2$800.
Cha' preto, idem a 1$400.
Assucar refinado, idem a 200 rs.
Idem idem baixo a 160 rs.
Idem branco em torrão a 120 rs.
Arroz pilado a [illegible] rs.
Toucinho a 440 rs.
Bacalháo a 160 rs.
Peixe fresco a 480 rs.
Tapioca a 120 rs.
Aletria a 480 rs.
Sabão a 220 rs.
Fumo do Rio a 320 rs.
Velas de carnauba a 340.
Ditas de espermacete a 720.
Azeite doce, garrafa, a 720.
Idem carrapato a 240.
Vinho tinto a 500 rs.
Idem branco a 800 rs.
Vinagre de Lisboa a 170 rs.
Aguardente a [illegible] rs.
Farinha de mandioca, alqueire, a [illegible]
Feijão mulatinho a [illegible]
Sal a [illegible] rs.
[illegible], a 900 rs.
Perús, cada, a [illegible]
Batatas, arroba, a [illegible]

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 2 de outubro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

British packet office, Pernambuco.

Notice is hereby given that letters for France posted at this office to be forwarded by the contract packets touching at Lisbon, will, instead of being sent, as at present; in the mail to the united kingdom, be forwarded by land from Lisbon to France, when specially addressed to go by that route.

October 8 1868.

Bentinck W. Doyle.
A. B. Ms. consul and post office agent.

Correio Britanico em Pernambuco 8 de outubro de 1868

Participo que de agora em diante as cartas para a França postas neste Correio para serem remettidas pelo paquete inglez com escala por Lisboa em lugar de serem remettidas, como antes na mala para o Reino Unido, serão remettidas de Lisboa para França por terra *quando forem especialmente dirigidas para ir por aquelle caminho.*

Bentinck & Doyle.
Consul e agente do Correio Britanico.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA DE

JOSÉ AMAT

24ª recita—serie par.

Sexta-feira 9 de outubro.

A graciosa opera de Donisetti em 3 actos

DOM PASCHOAL

Personagens.	Artistas.
D. Paschoal	Sr. Fenette.
Dr. Malatesta	Sr. Tournerie
Norina, sua irmã	Sra. Casanova.
Ernesto, amante de Norina.	Sr. Coy.

Côros de criados e camareiras.

Os enredos das operas D. Paschoal e Baile em Maschera acham se a venda por 500 rs.

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

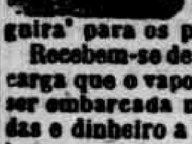
O vapor *Tocantins*, commandante Ernesto do Prado Seixas, é esperado dos portos do norte até o dia 9 do corrente, o qual depois da demora do costume seguira' para os do sul

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moursa, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

No dia 14 do corrente ao meio dia seguira' para o porto acima o vapor Gequiá commandante Azevedo. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 13; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para Lisboa

O brigue portuguez [illegible], recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o patacho brasileiro [illegible] por ter a maior parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beirão, rua do Trapiche n. 17.

ILEGÍVEL

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os [illegible] Soledade, Santos [illegible] e João Pinto [illegible]

GERENTE

F. F. Borges.

Restando por emittir parte das acções desta companhia da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só aceitam, em virtude da lei, 20 por cento ou 40$000 por cada acção, convida-se pelo presente ao publico em geral, e especialmente aos senhores capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes aprouver.

Algumas dessas acções já têm sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem de, na presente occasião (reconhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro que quizerem dispor em objectos de valor real, como vapores, predios, etc., que lhes garantem os seus capitaes.

A companhia possue hoje nove vapores, seis inteiramente novos, e destes dous se acham a largar de Inglaterra, onde foram construidos expressamente para ella. Além disso está edificando vastos armazens no terreno que possue no largo da Assembléa.

Seus dividendos têm sido de 10 por cento ao anno, nos ultimos tres annos.

As acções que se emittirem gozarão dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que as antigas em proporção da entrada.

Recebem-se as assignaturas no escriptorio da companhia, largo da Assembléa n. 4.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 11 de outubro as 2 horas da madrugada. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro
pretende seguir com a maior brevidade possivel o patacho nacional *Fulmine*; para carga e escravos a frete trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Pará
Segue com brevidade para o porto acima o palhabote brasileiro *Jovem Arthur*, tem parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

— Vende-se a barcaça *Alleluia*, bem construida e de boas madeiras, que pega em 250 saccas: quem a pretender dirija-se á Escadinha da alfandega, onde se acha fundeado: a tratar na rua do Queimado n. 31.

PARA.
Para o indicado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte da carga engajada: e para o resto que lhe falta tratase com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto
pretende sahir com a brevidade que lhe fôr possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

LEILÕES.

LEILÃO
O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer de charutos de Havana em caixas superior qualidade e em maços de 25 charutos, tambem de superior qualidade, e de 80 canastras de 100 maços de ditos cada uma vindas ultimamente do Porto, isto na quinta-feira 8 do corrente ao meio dia, no armazem do Annes defronte da alfandega.

Leilão
No dia 8 do corrente as 11 horas [illegible]
em o segundo andar do sobrado de azulejo n. 45 á rua Nova.

O agente Bernardino Guimarães autorisado por pessoa que mudou de residencia, venderá os seguintes objectos existentes em dito sobrado:

Duas mobilias de raiz que rivalisam com o melhor mogno e trabalhadas com todo esmero, sendo uma composta de sofá, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço, 12 de guarnição, jardineira e 2 consolos com marmore branco, e outra de sofá, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço, 18 de guarnição e 2 consolos com marmore branco, um grande lavatorio de raiz com tampo, gaveta, espelho e accessorios de porcelana dourada e vidros finos, excellente commoda de amarello toda forrada, 1 marquezão para casal, 1 magnifico guarda roupa, 2 marquezas, 1 mesa elastica para 22 pessoas, 1 aparador com gavetas e armario, 1 quartinheira, cama franceza para menino, camas de ferro, 2 bonitos candieiros de gaz, jarros de biscuit e de porcelana vidrada, frascos de crystal dourado e de côres, porta licor, tapete grande para sofá e pequenos para portas, escarradeiras de porcelana dourada, ricas lanternas de metal prateado, 2 bons relogios para mesa e para parede, sanefas de entalha, espelhos grandes, finas estampas em molduras, molduras promptas para estampas, plantas topographicas da guerra do Paraguay, figuras de porcelana, apparelho completo de porcelana pintada e dourada para jantar, dito de metal fino para chá, chicaras e pires de porcelana pintada, porta-frascos de porcelana branca, garrafas e calices para vinho, copos para agua e para cerveja e diversos outros objectos de gosto que serão patentes aos concurrentes.

Releva ponderar, que, á excepção de um ou outro objecto, todos os mais se podem dizer novos, por não terem 4 mezes de comprados por encommenda.

LEILÃO
de 939 *chapéos de castor*
O agente Puntual competentemente autorisado venderá em leilão 939 chapéos de castor pello rapado, sendo de côres diversas e fórma inteiramente [illegible]

[illegible] (sem letras invertidas dos ll cutelos).

Sexta-feira 8 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO
De 14 caixas de linha em novelos sortidos.

Sexta-feira 9 de outubro as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 14 caixas com linha em novelos, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
De um sobrado de dous andares com terraço, bom quintal e cacimba, edificado em chão foreiro, sob n. 6 á rua do Pilar.

Sabbado 10 do corrente as 11 horas, á porta da Associação Commercial.

O agente BERNARDINO GUIMARÃES, com autorisação do juizo municipal e de orphãos de Olinda, venderá o mencionado sobrado que desde já póde ser examinado por quem pretender.

LEILÃO
DE
DIVIDAS.
O agente Bernardino Guimarães por mandado do juizo do commercio a requerimento dos administradores da massa fallida de Joaquim Antonio Lopes Gomes, venderá as dividas da referida massa na importancia de 3:137$539 rs., constantes de letras e contas de livros.

Sabbado 10 do corrente as 11 horas, á porta da Associação Commercial.

LEILÃO
De uma mobilia de amarello quasi nova constando de um sofá, 2 consolos, mesa de meio de sala, 12 cadeiras de guarnição e 2 cadeiras de braços, uma cama franceza de amarello, uma mesa envernisada com gaveta e chaves, uma mesa para cosinha, 6 cadeiras americanas, um mocho de amarello envernisado, um cabide, uma talha para engommado, um espelho, um lavatorio de amarello com bacia e jarro, um candieiro a gaz, um par de lanternas com pingentes, 2 tapetes grandes para sofá, 4 ditos pequenos, uma esteira fina, um banheiro em bom estado, 4 bacias de folha e um balde, louça de porcelana para almoço, 3 ferros para engommar, um trem de cosinha, 2 pares de escarradeiras de vidro de côr.

Sabbado 10 do corrente.

O agente Martins fará leilão por autorisação de uma senhora que se retira desta provincia, dos moveis acima á rua da Senzala n. 23, 1º andar, as 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, com pratica ou sem ella, dando fiador de sua conducta: a tratar na rua Direita n. 50.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no andar terreo.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 23.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar e engommar para uma casa de pouca familia: quem tiver annuncie ou dirija-se á rua da Cruz armazem n. 40.

Bernardino José da Costa e Miguel José da Costa feridos da mais acerba dôr pelo passamento do seu muito presado pai fallecido em Portugal em 19 de julho proximo passado, convidam aos seus amigos para assistirem a missa que pela alma do mesmo finado mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora da Soledade do bairro da Boa-vista no dia 9 de outubro pelas 8 horas da manhãa, de cujo acto de caridade e religião se confessam agradecidos.

— A 22 de agosto proximo passado ausentou-se da casa de seu tutor nesta cidade o menor Francisco, idade de 14 annos, o qual tem uma pequena cicatriz de queimadura no rosto, altura regular, côr clara e cabellos pretos e anellados e como talvez tenha sido recolhido em alguma casa por ignorancia, o seu tutor pede a qualquer pessoa e aos Srs. agentes de policia que no caso de saberem onde elle existe fazerem o favor avisa-lo ou o aprehenderem dirigindo-se a rua de Hortas casa de sua morada n. 41, que gratificará o trabalho ou despeza.

— Antonio Pereira Bastos, subdito portuguez vai a Europa.

[illegible] Pernambuco [illegible]

[illegible] do dia 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

[illegible]

J. FERREIRA VILLELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL, PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica á rua do Cabugá n. 10, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos conhecidos.

A 25$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, com vivos em delicadeza e expressão, e proprios para capsulas e alfinetes.

Recebeu-se ultimamente um lindo e variado sortimento de caixinhas de ouro com rubins, camafeos e perolas finas para collocar-se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros,

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,
e do actual bispo de Pernambuco
O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES,
assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia está aberta todos os dias.

O Dr. F. Portella
MEDICO PELA FACULDADE DE PARIS
de volta a esta cidade continua no exercicio de sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento possue instrumentos recentemente empregados naquella cidade.

Colloca olhos artificiaes e pratica embalsamento fino, segundo processo moderno.

Visitas das 6 as 11 horas da manhãa e das 5 as 7 da tarde.

Consultas, em sua casa, de meio dia as 4 horas da tarde: rua Nova n. 46 primeiro andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar a rua da Cadeia segundo andar sobrado n. 34.

— Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

Liberal União Beneficente
Convida aos senhores socios para comparecerem em sessão extraordinaria da assembléa geral, no domingo 11, as 10 horas do dia, afim de tratar-se de materias circonstantes—sociaes.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente 7 de outubro de 1868.

Theophilo Pedro do Rosario.
1º secretario.

Escravo
Aluga-se um moleque ou um preto que sirva para serviço de casa: na rua do Trapiche n. 5.

— Aluga-se o 1º andar da casa da rua da Aurora, que foi do fallecido desembargador Rocha Bastos, muito aceiada, com grandes commodos, quintal, cacimba, estribaria, com agoa encanada para dentro, cano de esgoto para o rio: a tratar com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, ou com Manoel Luiz Vieira.

Casa de campo
Alugam-se duas casas muito frescas na Boa Viagem: a tratar na loja de Maia & Lundelino, rua do Queimado n. 18 C, na volta da rua estreita do Rosario.

— Precisa-se de um caixeiro de 18 a 20 annos para taberna: na rua Imperial n. 49.

Vaquetas e redeas para carros.
Vende-se vaquetas de primeira qualidade para coberta de carros, cordões, redeas para um e dois cavallos, e guias de fita, tudo do melhor gosto, chegados no ultimo vapor, e feitos pelo primeiro fabricante de Paris, por preço commodo na rua larga do Rosario loja de Seleiro n. 28.

AMA
Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de rapazes solteiros: a tratar na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

— Offerece-se um criado para casa estrangeira; quem pretender dirija-se a rua das Larangeiras n. 6, hotel Trovador.

— Vende-se uma carroça e um boi: na rua do Sebo n. 54. Na mesma casa precisa-se de um criado.

— De ordem do Sr. presidente provisorio do Instituto dos Professores primarios de Pernambuco, se convida os referidos professores a comparecerem no dia 14 do corrente pelas 5 horas da tarde no pavimento terreo da casa n. 26 da praça da Boa-vista, afim de tratar-se de negocio de grande interesse, quér para a instrucção, quér para os associados.

O secretario interino,
Henrique Clarindo Taylor.

Club Gymnastico
Está aberto nas terças e sextas-feiras das 7 ás 9 horas da noute, o « Club de Gimnastica; » os Srs. socios são convidados a comparecer.

AMA
Precisa-se de uma ama [illegible] para [illegible] boa [illegible] a tratar na travessa [illegible] de Deos.

[illegible]

[illegible] a quem quizer [illegible] um re[illegible] na rua da Cruz [illegible]

[illegible] ama de leite: na rua da [illegible]

AMA
Precisa-se de uma mulher que saiba cosinhar para casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. [illegible]

Ama
Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua do Queimado n. 42, loja.

— Desde o dia 19 de setembro proximo passado que está fugido o escravo Joaquim, crioulo, idade 30 annos, sem barba, [illegible] barba, tem sido visto na Ponte de Uchôa, Mangui[illegible] não é desta cidade: roga-se a quem o pegar que o entregue a seu senhor da rua do Livramento n. 6, que será generosamente recompensado.

AMA
Na rua do Livramento n. 6 precisa-se de uma ama que seja perita cosinheira, para casa de homem solteiro.

— Os abaixo assignados previnem ao publico e especialmente aos seus devedores que o Sr. Anastacio Pires de Almeida, tendo deixado de ser seu caixeiro desde o fim de agosto proximo passado, não está encarregado de serviço algum de sua casa e menos de cobranças.

Recife 26 de setembro de 1868.

Tasso Irmãos.

— Quem tiver e quizer alugar um moleque de 16 annos de idade, pouco mais ou menos, dirija-se a rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama parda ou branca para estar em companhia de uma menina de 5 annos e fazer o serviço interior de casa de homem solteiro: na rua dos Ossos n. 18.

Ao commercio
Antonio Fernandes de Figueiredo Faria declara ao respeitavel publico que desde o dia 3 do corrente despedio de seu caixeiro o Sr. Joaquim Fernandes da Silva Macieira.

Ama de leite
Na rua da Penha n. 25, 2º andar, se precisa de uma ama que tenha bom leite.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso, trato e a retalho e por preço commodo.

VERDADERO LE ROY
del Doctor SIGNORET, único Sucesor.
RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

PHARMACIE COTTIN — LE ROY — L'ORDONNANCE DU DR SIGNORET — Prix: 6 fr. — [illegible]

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello PHARMACIE COTTIN se ve pegado por el traves del cuello de la botella, un rótulo amarillo con el SELLO DEL GOBIERNO FRANCÉS. [illegible]

A venda, na pharmacia de P. [illegible] C., em Pernambuco.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes
A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, dando as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel Proteo da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas fórmas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou fim.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial póde ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma fórma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao [illegible] Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a [illegible] em confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.

LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.

AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.
Loja de joias.

AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.

AO ANNEL DE OURO
Rua Larga do Rosario n. 24, esquina da rua do Cabugá.

José Joaquim Gonçalves de Barros & C.
participam ao respeitavel publico e á seus innumeros amigos e freguezes, que acham-se aberta esta sua nova loja, de [illegible] OURO, PRATA E PEDRAS PRECIOSAS, por preços [illegible] Recebem todos os mezes, de sua casa de Paris, variado sortimento de obras dos mais apurados gostos. Convidam ao publico a visitar o seu estabelecimento desde as 7 da manhãa as 9 horas da noite.

Todas as obras são garantidas de lei. Compra-se ouro, prata e brilhantes [illegible]

ILEGÍVEL

NOVIDADES

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram os mais lindos chapelinhos de crepe, fuli e palhinha d'Italia primorosamente enfeitados.

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 20$000.

Colxas de seda, lãa e seda, crochê para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, pianno e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, chemises de côres as mais modernas, saias de lãa com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar salas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJAS DE JÓIAS DO

CORAÇÃO DE OURO

3 D RUA DO CABUGÁ 3 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e prata e pedras preciosas em obras velhas.

Ao Triumpho!!

Novas fazendas, novos gostos, novas modas!

A' rua do Queimado n. 7.

MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo e importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico desta provincia, e com especialidade ao sexo feminino, que por todos os vapores recebem novas fazendas, as quaes póde vender por preços tão razoaveis, que ninguem o póde competir, e para se verificarem da verdade do Triumpho, está o estabelecimento desde as 6 da manhãa as nove da noite a exposição das pessoas que o quizerem honrar com sua presença, certos de que encontrarão agrado e sinceridade.

Saias de lãa e alpaca.

Saias de lãa e alpaca com bonitas barras pelo barato preço de 6$000 a 9$000.

Basquines de Grosdenaples.

Basquines de gros de naples preto de 22$000! 25$000! e 27$000!
Balões de morcelinas e de lãa de côres a 5$000 e 6$000.
Cortes de poil de Chevre de bonitas côres a 18$000.
Poil de Chevre de listas de seda e lãa, gosto novo!
Lãazinhas, lindos gostos com listas de seda a 800 réis e 1$000 o covado.
a 3$000 e 3$500.
Cortes de lãa de côres inteiramente pechincha a 3$000 e 3$500.
Cambraias novas gostos e padrões a 640 e 720 réis.
Cambraias brancas finas de 4$300, 4$500 e 5$000 até 8$000 a peça. E outras fazendas como sejam sedas de quadrinhos e de listas.
Organdys branco, percalyles, chitas finas claras e escuras, e grande sortimento de madapolão e outras fazendas que seria enfadonho mencionar que o Triumpho vende por menos 10 por cento do que outra qualquer parte.

Para homens.

Grande sortimento de casemiras de côres e pretas, pannos finos e brins de todas as qualidades, o que se vende por barato preço, e se manda fazer qualquer obra de alfaiate, para o que se tem um habil mestre. Tambem se dão amostras de qualquer fazenda e mandam-se em qualquer parte que for chamado.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL

Da fabria de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançado, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 29$ a duzia. (Desconto 10 o|o).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

CAPSULAS VEGETAES [illegible] ATICO

[illegible]

FRAGATA [illegible] NOVAS

[illegible] Rua do Queimado N. [illegible]

Marques Silva & C.

Os novos patrões da fragata [illegible] avizam o publico, e particularmente aos [illegible] freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente sortida do que ha de melhor e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de jouvin sempre frescas, brancas e de côres, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moirée antique brancos de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos.—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquines, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camisas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de [illegible] e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços razoaveis.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa e mais rico que ha neste genero, faqueiros, costas, fructeiras, farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

VALOR THERAPEUTICO

DO

XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO

DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgámos que, para os srs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »
CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »
CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »
CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deu-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »
HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »
MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em Pernambuco, em casa de [illegible] & C^a.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos salões com [illegible] confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, tendo-a sempre em abundancia para [illegible] excellentes banhos. Ha tambem uma [illegible] bibliotheca, e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo [illegible] qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omitimos mais preambulos, [illegible] [illegible] regulamento que possue. Come-se a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.

[illegible] Rosario n. 6 [illegible]

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio etc. que existem n'este novo estabelecimento [illegible] dos annuncios pomposos que [illegible] se fazem, reduzimo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e petit restaurant, onde se póde ter a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lunches e mesmo fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre outros [illegible] [illegible] quando pode cada um. Faz-se á noute cerveja e variedade de refrescos.

ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

[illegible]

[illegible] DE [illegible]

de Trapiche n. 34.

É MUITO BARATO

SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos [illegible] [illegible] cinzel [illegible] unico deposito rua Direita n. 53, loja de Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão . . . . 4$000
Ditas e ditos para mesa de dous botões . . . . 7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão . . . . 4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões . . . . 5$000

Todas em perfeito estado assim como bandejas finas, colheres de metal principe, trens para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas todo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas, que só a vista.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um homem com pouca familia que saiba alguma cousa ler, escrever e contar, para administrar uma olaria de obras finas nesta cidade, prestando-se mais a algum serviço da mesma olaria, dando-se-lhe alem do ordenado que se ajustar, casa para morar e lenha para seu gasto: quem a isto se propozer, dando abono de sua conducta, dirija-se a rua do Rangel n. 36, 2º andar.

— Aluga-se um moleque proprio para cozinheiro, e comprador ou para qualquer outro serviço quem o pretender dirija-se a rua da Cruz n. 54, das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

— Precisa-se alugar uma perfeita cosinheira, prefere-se escrava: na praça da Boa-vista n. 21, segundo andar.

— Aluga-se uma das lojas da casa n. 31 da rua Direita para qualquer estabelecimento, menos taberna: a tratar na mesma casa.

Bem sabem para que!

Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar aos senhores:

Procopio de Senna Santiago.
Ignacio Pereira dos Santos.
João Antonio Pires.
Vicente Ferreira Lima.
Dr. Francisco José Martins Penna Junior.
Antonio Bernardo dos Santos Junior.
Bento José Ferreira.
Henrique José Alves da Silva.
Manoel Fernandes Ferreira.
João do Couto Soares.

CRIADA

Aluga-se uma moleca escrava ou mesmo forra, propria para andar com crianças em casa de familia: na rua do Queimado n. 39, 3º andar, entrada pelo pateo do Pedro II.

— Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia: na rua do Crespo n. 12.

— Aluga-se um andar de uma casa no caes do Ramos: a tratar na rua da Imperatriz n. 63.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, muito fresca, com commodos para numerosa familia, e bom banho de agoa doce: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Trilhos do Recife a Olinda com ramal a Beberibe

Os abaixo assignados, membros da directoria provisoria nomeada em assembléa dos subscriptores para a companhia dos trilhos urbanos do Recife a' Olinda com ramaes para o Beberibe, convocam a todos os membros subscriptores a reunirem-se no dia 9 do corrente mez pelas 10 horas da manhãa, afim de discutir-se os estatutos e nomear-se a directoria. A reunião tera' lugar no escriptorio do Sr. Theo Just casa n. 2 do caes da Alfandega Velha. A assembléa funccionara' com o numero que se apresentar.

Recife 3 de outubro de 1868.

José Joaquim Antunes,
Presidente.
Luiz Lopes Castello Branco,
Secretario.
Amaro J. Fonseca de Albuquerque,
Secretario.

— Na praça da Independencia n. 33 [illegible] compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e [illegible]

— Recebe-se para caixeiro um menino de boa conducta: na rua Nova n. 7.

[illegible]

Rua Nova numero 45

MEDICO

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

Consultas das 6 as 9 horas da manhãa.
Chamados a qualquer hora.

[illegible]

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital . . . . 2.200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestre em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57, 1º andar.

[illegible]

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continúa a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos preços.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas côres novamente chegadas tanto para homem, como para senhoras.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.
Luvas de fio da Escocia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.
Obras de ouro bem
feitas de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapéosinhos para senhoras
de muito bons gostos e côres a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilete excellente presente.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel arrendado
para enfeitar bandejas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Lhéseurinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapéosinhos de sol
de seda de côres para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Toneis e espelhinhos
e lão, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, assim como os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede-se ao publico em geral [illegible] a este estabelecimento [illegible] [illegible]

ILEGÍVEL

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINOSO DE CHEVRIER

As propriedades medicinaes do *oleo de figado de bacalhao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seu cheiro e seu sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. Chevrier que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhao ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas :

Molestias escrofulosas, Rachitismo, Obstrucção das glandulas, Tisica pulmonar, Molestias da pelle, Constituição lymphatica, Anemia, debilidade, fraqueza, Magreza. — Pobreza do sangue, Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres, Molestias dos bronchios recentes ou chronicas, Tosses pertinazes, Gastrites, gastralgias, Dores de estomago.

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomado facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso soccorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O *Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier* constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipação*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. Chevrier, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folheto acompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de Chevrier, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato dara este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por ser asalsa seugredin;ente principal, mas por que este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre os enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' precizo notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente esbrepida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe-o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego da preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecido a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois, vem as verdadeiras, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, [illegible]

[illegible]

mente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja

Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; neste, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

Vaccina particular.

O Dr. Ferreira da Silva, antigo vaccinador, possuindo boa vaccina e desejando conserva-la pela transmissão, propõe-se inocula-la gratuitamente nas pessoas que se apresentarem para este fim em seu consultorio na rua larga do Rosario n. 20, das 9 ás 10 horas do dia, na quarta-feira 30 do corrente, sob a condição de voltarem no oitavo dia para verificar a qualidade da vaccina e extrahir o fluido que tiver de ser transmittido aos que de novo comparecerem.

HYMNO

da tomada de Humaitá para piano e canto composto por N. E. N.

O autor depositando inteira confiança no respeitavel publico espera que sua modesta composição seja bem acolhida e roga as pessoas que o quizerem honrar com a sua protecção, a' dirigirem-se nas seguintes casas: rua Nova bazar da moda e H. Dumont, rua do Crespo Lailhacar & C. e Nogueira de Souza, rua do Imperador encadernação parisiense e Guimarães & Oliveira, Cadeia lithographia de F. H. Carls, rua da Imperatriz Cunha & C. e rua Nova Carneiro Vianna & C. pelo diminuto preço de 2$ cada exemplar.

LOJA DO RELOJOEIRO

DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e oriscontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, [illegible] e para cima de mesa, [illegible] são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros [illegible] e maritimos; [illegible]

[illegible]

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franco, onde existe hoje a fabrica do sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem no pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 4$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que ainda continua com sua aula na rua da Cruz do Recife n. 14, segundo andar; o mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar seus alumnos.

Precisa-se de um bom copeiro: na rua da Cruz n. 53.

— Aluga-se uma casa terrea reedificada ha pouco, com 4 quartos, 2 salas e cozinha fóra, na rua de S. Bento em Olinda, propria para se passar a festa: na rua Nova n. 63 se achara' com quem tratar.

— A abaixo assignada, moradora no pateo do Terço, sobrado n. 15, declara a' pessoa que tem em seu serviço o escravo Rufino, sem seu consentimento, que a considera responsavel pelos alugueis do mesmo escravo.

Theodora Francisca do Espirito Santo.

— O bacharel Francisco Teixeira de Sá póde ser procurado para os misteres de sua profissão de advogado, a' rua do Imperador n. 28, 1º andar.

— Precisa-se de uma escrava de meia idade, robusta e sadia, que saiba cozinhar: a tratar na rua Direita n. 137.

Attenção

Em resposta ao annuncio hontem publicado neste Diario, relativamente a um individuo a quem denominam Manoel Porró, tem-se a dizer que tal individuo não tem por habito insultar ninguem, como bem póde attestar seus visinhos, inclusive o Sr. major Francisco Martins Raposo, salvo se tomam por insulto o desabafo que póde ter qualquer pessoa quando lhe furtam seus animaes descaradamente, como effectivamente aconteceu com o referido—Manoel do Reis Gomes Porró.

— A pessoa que achou em um dos vagões do trem que seguio na tarde do dia 4, do Recife a Apipucos, um leque de sandalo, querendo entrega-lo, póde levar a rua Direita n. 171, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Alegria n. 40.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava que saiba lavar e engommar: a tratar na rua Nova n. 41.

— Um moço brasileiro, guarda-livros de uma casa de grosso trato e que sabe diversas linguas, tendo algumas horas do dia vagas, offerece-se aos senhores logistas, para tratar de escripturação em suas proprias lojas: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes M. A. para ser procurado.

Pince-nez

Do 1º andar da casa n. 20 da rua do Livramento desappareceu um pince-nez de aro de ouro e vidros brancos de grão 24: roga-se aos senhores ourives ou qualquer outra pessoa, a quem for offerecido, queira apprehende-lo e mandá-lo a casa acima, ou annunciar, que se recompensara'.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Imperatriz n. 46, refinação.

Cozinheira

Paga-se 30$000 mensaes pelo aluguel de uma escrava, para ser empregada unicamente em cozinhar para uma pequena familia: quem tiver póde annunciar para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

Aluga-se

a casa da rua Imperial n. 100 com bons commodos: a tratar na [illegible] da rua Direita n. 34.

Feitor

— Precisa-se de um feitor [illegible] com pouca familia, [illegible] a tratar no largo do Carmo n. 1.

[illegible] para qual- [illegible] lojas do Po- [illegible]

COMPRAS

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 4 da rua do Cabugá, moedas de ouro, prata e pedras preciosas.

Compra-se hoje

— Compra-se [illegible] moedas de prata, libras sterlinas e [illegible] por maior preço do que [illegible] na rua da Cadeia do Recife n. [illegible], loja de cambio.

Ferro fundido

Compra-se todo ferro velho fundido: na rua Nova n. 35 ou na rua do Brum n. 40, fundição de Braga & Villaça.

Cobre

Latão e chumbo

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no caes da secretaria da policia.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua do Apollo n. 6.

— Na rua do Livramento n. 6, compra-se um escravo calculo acostumado nesta cidade, que tenha idade até 30 annos, e que tenha bons costumes.

Compra-se

uma escrava moça que cozinhe e engomme: na rua de S. Francisco n. 8, sobrado de um andar.

— Compram-se escravos de 18 a 40 annos de idade, que sejam sadios: a tratar no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., na rua da Cadeia n. 58, 1º andar.

— Compra-se uma carroça para cavallo que esteja em bom estado, ou mesmo de umas americanas se se puchar a mão: quem tiver annuncie ou se dirija a rua estreita do Rosario n. 2, a fallar com José Henrique da Silva.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 46, 1º andar.

— Compra-se 2,800 telhas velhas: a tratar na rua da Nogueira n. 1, ou annuncie.

VENDAS

— Vende-se uma escrava crioula com idade de 46 annos, sadia e robusta, tendo todas as habilidades: na rua da Aurora n. 78, a tratar das 6 as 9 horas da manhã, ou das 5 da tarde em diante, podendo ir ve-la a qualquer hora do dia, e quanto ao motivo da venda a mesma escrava dira' a quem a pretender.

Meuron & Companhia.

Vende no seu deposito da rua da Cruz n. 19.
Rapé fino princeza da Bahia.
Rapé meio grosso dito dito.
Rapé grosso imitação do rolão francez.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf de New-York, por preços rasoaveis.

Vendem-se

pés de roseiras e de fructeiras de todas as qualidades: na Boa Vista, pateo da Santa Cruz n. 20.

A LOJA DO Passo

acaba de receber lindas japonazinhas e bonetinhos de lã trabalhados a agulha para meninos, cujo sendo de grande duração e de preços economicos, deverão ter alguma extracção.

Vinho e cognac

Superior vinho Bordeaux das seguintes classes:
St. Estephe.
Pauillac.
Margaux.
Leonille.

E o melhor cognac que tem vindo ao mercado: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

— Vende-se a cocheira da rua do Sol n. 27 com carros e cavallos, por muito barato preço: a tratar na mesma, ou na rua do Rosario n. 36, em frente a rua do Aragão.

— Vende-se a taberna da rua Imperial n. 33: a tratar na mesma.

— Vende-se uma preta escrava com 20 annos de idade, robusta e sadia, sabendo cozinhar, engommar, lavar e fazer os mais serviços de uma casa de familia: a tratar na rua da Soledade numero 54.

Verdadeiros

normas de Havana de Simas, a 2$800 a caixa de 50: na travessa das Cruzes n. 6.

VENDEM SE

capellas mortuarias para serem collocadas nas sepulturas no dia 2 de novembro (finados) com as inscripções abaixo declaradas, na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia.

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu irmão.
Minha irmã.
Meu amigo.
Saudades.
Uma lagrima.

— Vende-se ou troca-se por casa nesta praça, ou aluga-se para passar a festa uma grande casa e sitio com cacimba com boa agua de beber, perto da povoação da Varzea e do rio Capibaribe: a tratar na rua de Hortas n. 2, 1º andar.

— Vende-se uma bonita mulatinha com uma cria de idade de 18 mezes, e mais duas, uma de 16 e outra de 10 annos: na rua Augusta n. 102.

Farinha

[illegible] superior [illegible] no Largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos de Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura a costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, e que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar se o effeito desejado embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de lala (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir-se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas; isto a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

BAZAR DA MODA

DE José de Lima Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moldes das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Estampas finas clorida e a fuma.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Instrumentos para musicas militares.

Existe um completo sortimento do primeiro autor, Gautrot Ainé, de Paris, recommendamos aos pretendentes que desejarem serem bem servidos a comprar por menos 10 ou 20 por cento, que em outra parte, em vir ao bazar da moda na rua Nova n. 50.

Aonde encontrarão um musical completo, além d'isso ha uma grande variedade de musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos, bocaes, tudo sempre por muito menos que em parte alguma.

Vari dades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bolias de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, [illegible] para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, [illegible] chapéos, fitas e [illegible] e qualidades, meias, [illegible] gravatas, [illegible] qualidades e [illegible] bazar da moda na rua Nova n. 50, [illegible]

Farinha de mandioca

[illegible] superior de Porto Alegre, vende J. F. da Costa Soares, á rua do Imperador n. 57 a 5$800 o sacco, a retalho ou em porção para embarque para o que a tem armazenada.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tônica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços rasoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'agui branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e além das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fer - fogo todos orvalhados, são da ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rôxo, preto, branco, cor de rosa, e bismark, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

O Campos

DA Rua do Imperador

participa aos seus numerosos freguezes e amigos que acaba de receber ultimamente os generos que abaixo menciona, como especiaes e de melhores qualidades que tem vindo a este mercado.

Farinha de mandioca superior em saccos.
Feijão mulatinho em saccos e a varejo.
Linguiças do Rio Grande especiaes em caixas de 50 e a varejo.
Presuntos de Lamego muito novos.
Ditos inglezes para fiambre.
Paios e chouriças em latas e barris.
Linguiças do sertão,
Queijos londrinos de Minas, pratos e flamengos.
Grande e variado sortimento de bolachinhas e bolinhos nacionaes e estrangeiros.
Chá de 1ª qualidade, verde e preto.

Alem dessas especialidades, confia que tem em seu estabelecimento todos os generos concernentes ao mesmo, capaz de bem satisfazer as exigencias do nosso publico, pelo que espera a concorrencia dos que sabem apreciar os bons manjares.

O Cysne

A' RUA DA IMPERATRIZ N. 64.

Acaba de receber pelo ultimo vapor:
Luvas de Jouvim, brancas e de cores para homem e senhoras.
Fitas—ricas e lindas fitas de seda, gorgurão e setim proprias para cintos.
Vestidos—de tarlatana, verdadeira novidade, proprios para club e theatro, tudo por preços commodos.

— Vende-se uma balança decimal de força de 1,200 libras: na rua do Queimado n. 30, loja de ferragens.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agua, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para a agricultura.

PURO HESPANHOL

Chocolate fino e commum, vende-se prompto, por grosso e a retalho; no [illegible] restaurant, andar terreo do grande hotel central, rua estreita do Rosario n. 4 A.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas, com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.
Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.
Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.
Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.
Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.
Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhora a 500 rs.
Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.
Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.
Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.
Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$.
Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.
Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs. cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.
Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.
O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.
Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.
Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.
Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.
Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, a 10$.

Balões de arcos a 1$500.
Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.
Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$500, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.
Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.
Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.
Vende-se brim liso ou Hamburgo para lenções e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA
Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.
Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.
Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇÃO

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.
Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.
Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.
Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.
Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.
Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.
Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500
Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000
Vende-se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.
Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.
Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500
Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peça um, á rua da Imperatriz na loja de liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.
Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs. o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.
Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.
Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.
Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.
Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500
Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.
Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.
Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE-MASSA

Os principios balsamicos e resinosos do pinho [illegible] que cresce nas charnecas de Bordeos [illegible]

Além do grande sortimento de [illegible] de 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete proprio para machinas [illegible]
Vapores de força de 3 a 6 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Moendas e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Jepy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machados e foices americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Canos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Aços de ferro.
[illegible] com gaz.
Tachas de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para ditas.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparados, para se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra, garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !!
NA
Loja da rua do Queimado n. 19.
Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de cores fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antoniette.
Seda de cores.
Saias de lã com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lençoes de linho feitos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.
Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

Cemento Portland
No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

VENDE-SE
Cal nova.
Cal nova de Lisboa: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Soberanos
Vendem-se em casa de [illegible] & C. rua da Cadeia n. [illegible]

— Vende-se [illegible]

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um riquissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.
Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.
Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.
Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.
Grosdenaples de diversas côres.
Costumes de Pekin, fazendas estas de alta novidade.
Andelinas, fazenda de lãs com matizes de seda e de ultima moda.
Côstes de cambraia branca bordados com primor.
Finissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.
Riquissimos barquines de seda á Maria Antoinette, novidades.
Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.
Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.
Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.
Chapéos de sol para de seda bordados com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim coco pretos para luto.
Balões de todas as qualidades para noivas.
Lindos cortes de blond, contendos setim, para á saia, grinalda e manta.
Sedas lavradas, moireantique e grosdenaples branco.
Camisas bordadas com primor.
Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.
Mantas de blond, veus de seda e grinaldas de flôr de laranjeiras.
Neste importante estabelecimento além do que fica especificado encontrarão [illegible] um variado sortimento de fazenda para o uso ordinario de todas as classes, e por preços modicos, [illegible] por escripto ou verbalmente [illegible] Loja do Passo rua do Crespo n. 7 [illegible] do Imperador.

Novos e delicados leques
O Cordeiro Providente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendaveis sendo:
Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de [illegible]
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e dourados.
Outros [illegible] e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites [illegible] para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para mesmo.
A vista pois de tão bello e completo sortimento, independente dos pastores e da mansidão do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.
O cordeiro providente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todas as perfumarias seria enfadonho o ler esse extenso cat logo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se á rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro providente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas
Outras de filó e de renda tambem bordadas enfeitadas.
Outras a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.
Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro providente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos
O cordeiro providente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos
O cordeiro providente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure
O cordeiro providente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.
O Cordeiro Providente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga
O cordeiro providente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Providente n. 16.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

—Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., tem para vender em seu escriptorio rua da Cruz n. 57, 1º andar.
Pano de algodão da Bahia muito superior proprios para saccos para assucar e roupa de escravos.
Fio de algodão da Bahia.
Colla da Bahia.
Vinho do Porto muito superior engarrafado.
Farello em saccas com 90 libras.

Machinas de costura de Weed.
Esta machina inteiramente feita segundo os principios mais modernos da mecanica, possue raros e excellentes melhoramentos e tendo sido examinada pelos mais habilitados mestres, foi pelos mesmos declarada ser a simplicidade reunida a perfeição.
Tem uma agulha direita, cujo movimento perpendicular faz dous pospontos que nunca se descozem ou embaraçam, faz costuras perfeitas desde o couro até o mais fino nonsouk, com linha de algodão ou retroz desde os numeros mais grossos até os mais finos.
Uma hora apenas de lição é sufficiente para habilitar qualquer pessoa para trabalhar nesta machina de modo o mais satisfatorio possivel.
Agente em Pernambuco A. Du Mont n. 48 rua do Trapiche 1º andar.

Calçado barato
Borzeguins de bezerro e de cordavão para homem a . . . 7$000
Borzeguins bordados pretos e de cores para senhora a 3$ e . . . 4$000
Ditos de duraque preto e de cores para menina a . . . 2$000
Sapatinhos de casemira para meninas a . . . 1$000
Vende-se na praça da Independencia n. 30.

Potassa
da Russia
Vende-se potassa da Russia [illegible]

ECONOMIA
PARA FAMILIAS
Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.
de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica sciente do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS
Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Pertina azul.
Greve pautado e liso.
Vinhos em caixas de doze garrafas
Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO
Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO
para jardins, porteira, etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO
Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre
Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fortana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle
Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$
O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algeroses, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland
O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.
De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO
Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.
1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes
Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ e 35$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.
—Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.
— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

Cal nova.
Cal nova de Lisboa: na rua do Apollo n. 18, armazem [illegible]

ILEGÍVEL

[illegible] bem por estar no seguimento de uma rua [illegible]; não poderá allegar [illegible] e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato [illegible] porque já disse que é conservadora do antigo. Divinamente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toillette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza; n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não precisa como outros especificos deengredientes, ella só diluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não; abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espectador por 15$ e 20$ e o mundo marcha e marcha....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Anuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos,	1$000
Pentes volteados para meninas, a	320
Duzia de baralhos francezes	2$600
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas.	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas.	500
Massos de contas pretas miudas, a	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Cologna muito fina,	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino,	800
Ditas com 12 frascos,	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade,	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé,	120
Baralhos francezes muito finos,	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a	2$600
Lãa para bordar muito fina, libra	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina, a	200
Peças de babadinhos bordados, a	1$000
Duzias de brincos muito bonitos a	[illegible]
Novellos de linhas com 400 jardas a	60
Resmas de papel de pezo muito fino, a	2$400
Papeis de agulhas fundo dourado a	60
Grosas de botões madreperola [illegible] 40 finos, a	[illegible]
Lãs com [illegible]	500

[illegible]

LEÃO
PAREDES PORTO

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure e comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 3$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãzinhas a 200 rs.!
Lãzinhas a 200 rs.!!
Lãzinhas a 210 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 8$000 e 12$000. Ricos e bem escolhidos cortes de fustão para calças e paletots a 2$000 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados, [illegible] rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacas, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, ceroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e côr de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando a volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinina.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Rio-Janeiro. . Duronchelle; Hermann Teixeira. | *Pernambuco.* . Maurer et Ca.
Bahia. . . Hasse et Ca. | *Ceara.* . . . Hasse et Ca.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

EFFICACIA
DO
XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Ca, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, *autor do Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESHARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIDOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Ca encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Ca.

O BOM PASTOR
N. 3 Rua da Imperatriz N. 3.

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc., de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entrefinos e falsos, e de retroz para vender a retalho.

VERDADEIRAS
PILULAS de BLANCARD
com iodureto de ferro inalteravel
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

[illegible]

Grande liquidação
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
de
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO, NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinhas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se venden a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores pannos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de croché, ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofás, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

FUSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 *rs.*

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs. a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; dito de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Casaquinhos, de Pavão a 15$, 20$ e 25$000.

Chegaram os mais modernos casaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.
Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$800 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.

Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.

Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.

Ditas com listas de seda a 360 e 640 rs. o covado.

Poil de chèvre liso com lindas cores a 1$500.

Merinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.

Bonitas bareges de uma só cor a 640 rs. o covado.

Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.

Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de esguião de linho, ditas de algodão, assim como boas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Lãasinhas a 280 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais modernas e mais bonitas lãasinhas, proprias para vestidos de senhora e roupas para meninos sendo com padrões miudinhos e com listinhas; (em outra qualquer parte esta fazenda vende-se por muito mais dinheiro), e liquida-se a 280 rs. o covado.

Organdy de côr a 360 rs. o covado.

Vende-se finissimos organdys de cores proprios para vestidos tendo padrões miudos e grandes com os desenhos mais novos que têm vindo ao mercado, e vendem-se a 360 rs. o covado.

Assim como bonitas cassas de cores e transparentes a 300 rs.

NOVIDADES
Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 300 rs. o covado.
[illegible] transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado.
[illegible] muito finos a 720.
[illegible] de listras modernos a 6$000.
[illegible] a 7$000.
[illegible] a 8$000.
[illegible] a 10$000.
[illegible] moderno de cor a 800 a vara.
[illegible] lavradas de cores [illegible] a 1$000 o covado.
[illegible]

RIVAL SEM SEGUNDO
Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carreteis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre	200
Caixas de obreias de massa,	40
Carreteis de retroz preto com duas oitavas,	500
Duzia de agulhas para machina	2$000
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas,	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas,	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos,	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa,	120
Peças de fita de lãa de todas as cores,	600
Grosas de botões de louça lisos,	160
Caixas de papel amizade muito fino,	700
Ditas de envelopes contendo 100,	700
Pares de botões para punho muito finos,	120
Talheres para meninos, fazenda fina,	240
Gravatas pretas e de côres muito finas,	500
Cordões e fitas proprias para espartilhos	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almasso pautado,	4$000

— Vende-se duas carroças novas, de boi: quem pretender comprar dirija-se a rua da Palma n. 6, a tratar com Liberato Luiz de Freitas.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

ATTENÇÃO

Joaquim José Gonçalves Beltrão tem sempre para vender em seu escriptorio a' rua do Trapiche n. 17, panno de algodão, proprio para saccos de assucar e roupas de escravos; assim como brim de algodão branco e de cor, muito superior, e proprio para roupas de gente baixa e escravos; sendo esta especial fazenda muito recommendavel pela sua bôa qualidade e duração, e por este motivo dever ser de muita utilidade para os senhores de engenhos; tambem tem fio de algodão a' venda. Toda esta fazenda é da fabrica de todos os Santos, na Bahia, pertencente ao Illm. Sr. commendador Antonio Pedroso de Albuquerque.

— Vende-se uma bonita mulata de 16 annos com principio de habilidades, bonita copeira, vinda do sertão; na rua do Fogo n. 9.

FITA AZUL
Rua do Cabugá n 2.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tem a honra de annunciar, que abrindo-o a' concorrencia publica, concorram ás suas operações de compra e venda das melhores e mais escolhidas fazendas em gostos e qualidades. Ahi encontrará o publico o sortimento de fazendas inglezas, francezas e suissas mais completo possivel, tanto nas que são de lãa, como nas que são de phantasia, e actualidade; e á estas condições acresce a da modicidade dos preços, que não excedem aos do custo nos armazens importadores, uma vez que sendo as suas transacções a dinheiro de contado, satisfazem-se com o simples lucro resultante do desconto.

Os proprietarios da FITA AZUL não insistindo na excellencia real de suas fazendas, para isto será verificado á vista dellas pelos freguezes, a quem portanto tem por dever convidar a virem provar se em seu estabelecimento, offerecendo-lhes em compensação da preferencia a dupla vantagem e economia no custo e superioridade em qualidade.

Escravos fugidos

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez,

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 de junho, um mulatinho caboclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que sera, generosamente recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheos, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés greseiros e descascando em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listro, chapéo de palha do Aracaty, novo, japona de cabello, velha: quem o pegar será gratificado na rua do Rangel n. 69.

100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigui, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e já pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbozá, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, ao referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

— Em fins de novembro do anno proximo passado fugio do poder do Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia, o escravo mulato, por nome Gaviao, com os signaes seguintes: representa ter 35 annos, pouca barba, já pintando, estatura e corpo regulares, gaguejo um pouco quando quer fallar apressado, e tem uma cicatriz de ferida na parte inferior da perna direita; [illegible]

[illegible] Carvalho.

— [illegible]

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Morrer de rir.

HISTORIA DE CINCO MULHERES.

(Continuação)

XVI.

A quarta mulher.

Logo que Dubreuil se retirou, o Sr. de Solla foi ter com sua mulher e contou-lhe o que soubera.

A Sra. de Solla quasi perdeu os sentidos ao ouvir essa terrivel confidencia, tão longe estava ella de suppor que seu genro tivesse tão terriveis antecedentes, tão negro e criminoso passado.

Ella julgara até então que os vagos rumores que circulavam contra o Sr. de Civrac limitavam-se á vicios e excessos commettidos no ardor da mocidade, no desencadeiamento dos prazeres, das paixões ou mesmo das loucuras de rapaz; mas d'ahi á julga-lo assassino, havia uma distancia immensa.

E por isso foi com profunda dor que ella pensou em sua filha e na sorte que a esperava, atormentando-se, e chorando.

Que fazer? Que medidas adoptar?

O novo casal era feliz; a mãe interrogava muitas vezes a filha, e esta dizia-lhe sempre que seu marido amava-a muito e que ella estava satisfeita. A mãe interrogava tambem Liza, creada particular de Amelia, e ella tambem dizia que os esposos eram muito unidos. Passava-se o tempo, e contra toda a previsão, nada havia a reprovar-se na conducta do Sr. de Civrac.

O Sr. e a Sr. de Solla começavam á crer que tinham calumniado seu genro.

Passaram-se quatro annos sem que uma só recriminação se lhe podesse fazer, d'onde se vê que elle sabia assenhorear-se e fazer callar suas paixões.

Um dia a Sra. de Solla achou sua filha cuidadosa, bem que risonha; perguntou-lhe a causa e quiz saber se ella tinha algum desgosto.

— Não, minha mãe, sou a mulher mais amada do mundo, e nada tenho a desejar.

— Então, teu marido te ama muito?

— Se me ama! Creio-o de coração, porque elle trata-me com infinita amabilidade e solicitude, está sempre junto á mim,... e sua ventura é agradar-me...

— Não notas n'elle alguma mudança, algum signal mysterioso?... Elle não te torna inquieta?... Não occultes nada a tua mãe, Amelia.... Tu pareces inquieta...

— Vou dizer-lhe tudo. Ha dois ou tres dias que o Sr. de Civrac me parece preoccupado.

— Como assim?

— A's vezes, depois de me olhar com ternura, elle volta bruscamente os olhos, e parece-me ver n'elles como que brilhar um relampago. Seus labios se contrahem, e dir-se-hia que elle é dominado por uma idéa que o atormenta de que quer affastar.

— Ah! querida filha, tudo isso me inquieta... Olha, o coração d'uma mãe é difficil de se acalmar.

— Mas eu nada temo. Elle me ama muito e distrae-me com suas lembranças bisarras, que todavia me inquietavam um pouco. Desde hontem que elle tem uma singular phantasia: deseja ver-me envolvida como uma mumia; e diz que ficarei muito linda assim. Confesso que não ouso recusa lo, porem não comprehendo esse capricho.

— Isto me atormenta, disse a mãe. Creio que teu marido te ama e que nada tens a receiar d'elle; mas, como elle tem grande influencia sobre ti, temo que afinal cedas ao seu capricho, quero que Lisa, tua creada particular, em quem podemos ter toda confiança, durma no teu gabinete de toucador, perto do teu quarto de dormir.

— Isto é inutil. Para que?

— Não te importes, faze o que te peço e ficar-te-hei obrigada.

— Pois bem, fa-lo-hei.

A Sra. de Solla, tranquilla e contente, deixou sua filha com Lisa, a quem Amelia deu ordem para n'essa mesma noite deitar-se no gabinete do toucador.

Ella ali estava, quando, á cerca de meia noite, entraram o Sr. e a Sra. de Civrac, que tinham sahido á passeio.

A Sra. de Civrac subio para o seu quarto de cama.

— Estás ahi Lisa, perguntou ella, entreabrindo a porta do gabinete.

— Sim, Sra! respondeu Lisa, que improvisára uma cama sobre o camapé. A Sra. precisa de mim?

— Não Lisa, deixa-te tranquilla onde estás. O Sr. de Civrac não pode tardar. Não quero que elle saiba que dormes n'esse gabinete; como a porta não tem vidros elle não verá.

Cinco minutos depois o Sr. de Civrac foi ter com sua mulher.

Durante o passeio elle tivera o ar preoccupado que sua mulher lhe notára e a que prestara tão pouca attenção; mas, logo que se achou com Amelia, mostrou-se o mais amavel, o mais galante e o mais terno dos espozos.

Tornou-lhe a pedir com instancia, com docilidade, que se deixasse envolver por elle.

— Tu deves ficar mui linda assim, dizia [illegible] resistio d'esta vez á esse singular desejo.

Disse-lhe que consentia em tudo que elle quizesse.

Transportado de alegria, o Sr. de Civrac aproveitou a docilidade de sua mulher.

Ao mesmo tempo, Liza, á quem esta phantasia do Sr. de Civrac tinha causado impressão, levantára-se e escutava com a maior attenção o que ia passar-se.

O quarto tornára-se calmo e silencioso. Liza só ouvio durante alguns instantes o ruido produzido por um lençol que se desdobrava e dobrava de novo.

De repente ella ouvio a Sra. de Civrac dizer com voz tremula:

— Pois que tambem os braços, meu amigo?

— Sim, querida Amelia, os braços tambem, eu t'o supplico respondeu seu marido em tom docil.... ficarás com os pés e a cabeça livres... lembras te d'essas mumias que te mostrei na Italia?... pois, é assim que eu quero ver-te.

Depois restabeleceu-se novamente a calma... mas uma calma horripilante.

Liza, attenta e agitada, ia apparecer quando ouvio sua ama rir á bandeiras despregadas. Serenou.

Infelizmente, como notára a Sra. de Civrac, a porta do gabinete não tinha vidraça, e, se se podia ouvir o que se dizia, não se podia ver cousa alguma.

Os risos estrepitosos deram lugar ainda ao silencio, mas em breve tornaram a começar com mais estrepito, cedendo depois novamente o lugar a calma, ainda mais funebre do que á que lhe precedera.

Esse silencio sepulcral, perturbado de tempos em tempos por um riso convulsivo, fazia estremecer Liza.

Commovida, inquieta, com a cabeça transtornada, ella não sabia o que pensasse d'esse sombrio mysterio, quando um prolongado riso, sinistro como o da morte, geleu-a de terror.

— E' minha ama que eu acabo de ouvir, dizia Liza em vós baixa.... Mas o Sr. de Civrac, porque não ri?

E presa de um indisivel terror, louca de medo pela Sra. de Civrac, foi-lhe impossivel resistir por mais tempo á avida curiosidade que a devorava; abrio bruscamente a porta do gabinete e apresentou-se ao Sr. de Civrac atterrorisado.

O miseravel deu um salto para fóra do quarto, e fugio com a rapidez do raio.

Liza vio então Amelia de Solla estendida sobre um tapete, no chão, fria, inanimada e comprimida estreitamente nos lençóes.

Seu odioso esposo tinha-a atado por essa fórma para poder mais livremente fazer-lhe cocegas nos pés: fôra isso que arrancára á pobre moça essas risadas horridas e convulsivas, que ouvira Liza.

Prodigalisou-lhe soccorros promptamente, mas era tarde. O systema nervoso tinha sido tão fortemente atacado, que Amelia de Solla expirou nos braços de Liza.

Não se póde pintar a dor do pai e mãi d'essa interressante joven, ao correrem aos gritos de Liza e ver sua filha n'esse estado.

— Eis desvendado o mysterio! Eis o modo porque esse monstro mata as mulheres, e nossa filha devia ser uma de suas victimas! Tarde nos advertiram! Mas serás vingada, filha querida! Serás a ultima victima d'esse horrivel assassino, d'esse misseravel carrasco.

D'esta vez a justiça proseguirá. Minha filha! minha filha, morta!... Oh! meu Deus!... E' possivel, senhor!?... Mas não, ella não está morta: ella sorri, ella olha-me... Amelia! responde-me... Ai de mim! nada!... é um corpo inerte. Já não tenho filha. Se houve anjo na terra, minha filha, foste tu!

E as lagrimas banhavam-lhe o rosto, e os soluços embargavam-lhe a voz.

A mãi nada dizia: estava muda de dor e de horror. Soffria horrivelmente e não podia fallar. Finalmente perdeu os sentidos, e começou á dar gritos agudos. Foram-lhe prodigalisados os necessarios cuidados, e, logo que ella voltou á si, levaram-n'a com seu esposo para longe d'este triste espectaculo.

O Sr. de Solla quiz que a perseguição e as pesquisas contra seu genro começassem em continente.

Procurou-se de Civrac por toda a parte sem o encontrar: elle desapparecera.

XVII.

Começa o castigo.

A' vista de Liza, o Sr. de Civrac julgou ver a figura vingadora da justiça, vindo por si mesma verificar o crime. Com os cabellos eriçados sobre o craneo como outros tantos reptis, com os olhos desmesuradamente arregalados, e o rosto livido, elle estava horrivel e semelhante á um monstro.

Ao vê-lo junto ao corpo de Amelia de Solla, e a fazer cocegas, com seus dedos convulsivos, nos alvos pés d'essa palida victima, Liza julgou ter ante os olhos um d'esses vampiros que as legendas revelam que sahiam dos tumulos para suffocar com suas mortaes caricias algumas infelizes moças cheias de mocidade e de belleza.

[illegible] Podia, pois, morrer! Podia, pois, em rigor, escapar á justiça dos homens!

Matando-se, porém, commettia um novo crime, e escapava á justiça divina?

Elle ergueu-se do banco.

Caminhou sem saber para onde ia, atormentado pelas mais funestas idéas. Reflectio com horror na sua situação, e no pouco dinheiro que possuia, e apertou convulsivamente a lamina do instrumento mortifero e libertador.

Teria elle coragem para pôr fim á seus dias?

O Sr. de Civrac fazia esta interrogação, e julgava-se capaz de tomar essa extrema resolução.

Elle caminhava, haviam já algumas horas, quando de repente achou-se junto á rampa de embarque do caminho de ferro de Lyão. Era ás sete horas da manhãa.

Sem consciencia do que fazia, entrou na estação, e subio para o primeiro trem que ia partir. Era o expresso da manhãa.

Sentia necessidade de affastar-se de Paris, e de passar a fronteira.

Não obstante a velocidade do trem, parecia-lhe que elle caminhava mui lentamente.

Com effeito, impaciente como se achava, teria devorado o espaço com mais velocidade que a do trem e a satisfação de seus desejos.

Seus receios e terrores voltavam cada vez mais crueis. Em cada estação do caminho de ferro o empallidecia, não ousava descer e ficava agitado e preoccupado no seu canto.

Quando, por exigencias do serviço, vinham examinar o carro em que se achava, occultava o rosto.

O trem, porém, precipitava-se de novo sobre os trilhos que inflammavam, e elle deixava-se conduzir machinalmente á seu impulso.

Onde iria parar esse viajante passivo, sem vontade e sem fim?

Por cousa alguma do mundo se arriscaria á descer em uma cidade qualquer das que se succediam sem interrupção, porque suppunha que seus signaes tinham sido espalhados por toda a parte.

— O ultimo de meus crimes vai mostrar o vestigio de todos os outros. Que fazer?

Lembrou-se de ir ao castello onde tivera lugar seu primeiro casamento.

— E' necessario, é indispensavel, dizia elle, que eu faça desapparecer o cadaver daquella que encerrei no cofre. Ao menos não me accusarão d'este crime. Está decidido, é para lá que devo ir.

O peso de seus crimes o opprimia, e obrigava-o á confessar-se altamente culpado ante Deus e os homens!

Entrou-lhe n'alma o arrependimento dos crimes commettidos até alli, e tudo quanto lhe acontecera vinha-lhe á memoria com amargor.

— Eu podia ser tão feliz com meu pai, dizia elle de si para si, e podia fazer-lhe as delicias. Em vez d'isto o que fiz? Imaginei-te-lo como complice n'uma abominavel machinação; deshonrei e magoei a velhice d'esse infeliz!

E, continuava, depois de te-lo forçado á chafurdar-se nesse primeiro crime, como foi que retribui sua complacencia e fraqueza? Não respondendo ás cartas que elle me dirigia senão para pedir o seu consenso á meus casamentos; e, não obstante suas concessões e sua admiração de tantas uniões rompidas, eu nunca abri meu coração á suas preces!

Ingrato que eu era! Elle dizia-me que soffria, que em sua idade e curvado sob o peso da velhice, tinha necessidade de viajar á pé, sobre a neve e ao rugir das tempestades, para alimentar seu miseravel commercio de animaes, e eu, no meio de todos os gozos da opulencia, não lhe mandava o pequeno soccorro que elle implorava de minha piedade?!

E', pois, exacto, que existe um Deus que pune os filhos ingratos, e é sem duvida sua terrivel mão que peza-me sobre a cabeça!

Joven como sou, ai de mim! não recuei ante nenhum crime! E porque serei para mim mesmo um objecto de desgosto e de horror! Sim, decididamente é-me preciso dar fim ao cadaver de Eva, morta por minha vontade e sob meus olhos..... Deus meu, como foi isso possivel!

Oito annos se têm passado depois d'esse odioso dia! oito annos! E que cousas se têm passado n'esse espaço de tempo!

Pobre Eva! Parece-me vê-la ainda com sua capella de flores de larangeira, ligeira e risonha, ao lado d'esse cofre que devia servir-lhe de sepultura!—Como é que eu tive a crueldade de enterrar viva aquella que me teria amado tanto e devia fazer-me feliz!

E Jenny Clariondy, tão delgada e melancolica, porque razão não a sustive e protegi, em vez de sacrifica-la?..

[illegible] vida tão venturosa... aquella por quem tantas vezes combati minhas negras inclinações e apetites!... Por que não pude eu resistir-lhes sempre e evitar que essa doce e terna Amelia de Solla augmentasse o numero das victimas de minhas odiosas paixões!

Em vez de amar essas santas mulheres, que teriam implorado á Deus por mim, continuava elle em seu desolador monologo, o que fiz eu?, Matei-as! E para que?.. para satisfazer uma voluptuosa e inexplicavel paixão, um capricho infernal! Sacrifiquei-as ao horrivel e monstruoso prazer de vê-las morrer entre as convulsões de um riso louco! á vê las estorcerem-se convulsivamente e deixarem de viver no meio das mais crueis agonias!

Desceu na penultima estação antes do termino de sua viagem. Não queria que o vissem e que o reconhecessem.

Seguio caminhos esguios, e chegou, algumas horas depois, ao velho castello que possuia e onde se achava o cofre que encerrava Eva.

Esse velho domicilio rejuvenescido por alguns instantes, recahira na sua triste velhice desde o dia em que Eva de Muriage tinha ahi desapparecido. Dir-se-hia que esse crime tinha-o ainda mais entristecido.

O Sr. de Civrac nunca mais se occupára d'elle. Abandonára-o aos cuidados de um negligente guarda, que o deixava abater peça por peça.

O Sr. de Civrac chegou á porta, que estava toda aberta e apenas se ligava ligeiramente ás portadas em ruinas. Chamou e ninguem lhe respondeu: o guarda tinha sahido.

— Melhor, disse o sinistro viajante, penetrando no interior. Ninguem me verá. Farei desapparecer mais facilmente o cadaver de Eva, e a justiça não terá mais esta prova.

Precipitou-se cheio de terror e emoção na salla de curiosidades em que estava o cofre funereo. Pez a mão sobre elle, mas deteve-se antes de o abrir dominado por uma invencivel angustia.

— Ella está aqui, dizia elle: Vou vê-la ainda com seus vestidos de noiva, desfigurada e semelhante á um espectro. E poderei supportar-lhe a presença?! Após tantos crimes, deverei ainda commetter este sacrilegio?!.... Não ouso....

E hesitava. Sua mão tremia de terror e sua fronte gotejava o frio suor do medo.

Em fim, tomando uma terrivel resolução, abrio o cofre.... deu um grito doloroso e cahio como fulminado.

O cofre estava vazio.

Apenas no fundo existia um ramalhete de flores de larangeira amarellecidas e seccas.

(*Continuar-se-ha*).

Variedades da especie humana.

O homem, sujeito pela sua organisação a nascer, crescer e morrer é tambem sujeito ás leis que dominam todos os outros entes animados; distingue-o porém uma feição tão peculiar e tão sublime que é impossivel confundi-lo, mesmo remotamente, com os outros animaes, cujas funcções sobre a terra se limitam só a nutrir-se e propagar a sua especie. A postura do homem, direita e alta, indicando coragem e dignidade, as suas mãos, instrumentos doceis da vontade, e que executam as mais uteis e as mais magnificas obras, os seus olhos que sondam a profundidade dos céos, os orgãos da vóz, a união admiravel da força e da agilidade nos membros, finalmente a perfeição que se observa em todos os seus sentidos, tudo lhe assigna o primeiro lugar entre os entes creados e lhe dá direito de reclamar o imperio do mundo.

Os anatomicos e os phisiologistas tem estabelecido esta verdade de um modo incontestavel, e daqui se conhece que erraram aquelles naturalistas que quiseram confundir a especie humana com a dos macacos, não attendendo á differença dos pés, ao orgão da palavra e aos sons da voz: — as imperfeições apparentes que alguns tem querido mostrar na organisação humana, contribuem pelo contrario para aperfeiçoar a nossa especie e melhorar sua condição; se o homem fosse dotado da força do leão, ou fosse defendido por uma saia de malha, como o elephante, é provavel que durante a sua existencia estivesse sepultado em uma somnolencia involuntaria e insuperavel, e em uma ignorancia completa de todas as artes da vida civilisada. A fraqueza summa da machina humana no momento do seu nascimento, a multiplicidade das suas necessidades e suas muitas doenças são estes os incentivos mais fortes que exercitam as nossas faculdades entorpecidas e são outras tantas cadêas que nos ligam aos outros ho- [illegible] permanente do gremio da familia. E' a união das familias a que precede as primitivas associações humanas e se transforma depois em sociedades de tribus e nações; é approximando-se dos seus semelhantes e vivendo debaixo de uma lei commum á todos, que o homem se faz verdadeiramente homem e se põe acima de todos os animaes; é inventando os instrumentos que auxiliam a sua fraqueza que elle consegue dominar e dirigir as forças inferiores da natureza.

O homem conhece a sua fraqueza e este conhecimento lançou no caminho da verdadeira riqueza, a do trabalho da applicação e da invenção. O homem separado dos outros animaes por estas differenças caracteristicas, faz na escala geral dos entes creados uma ordem á parte, que não encerra senão um *genero* e uma *especie*. As differenças que se observam nas grandes familias da especie humana não devem ser consideradas senão como umas differenças de *raças*, porque essas differenças se limitam sómente a qualidades e circumstancias, que variam a cada passo por causas accidentaes, como alimentos, doenças e emfim diversas outras influencias do clima; estas differenças observam-se na estatura, phisionomia, na *côr* da pelle, na *côr* e natureza dos cabellos e na fórma do craneo. *Ora*, todos sabem que uma vida simples, uma comida abundante e um ar saudavel dão a todos os entes organisados fórmas largas e graciosas; para prova disto comparemos os laponicos e os hungaros e a semelhança da linguagem mostra que os dous povos tiveram uma origem commum, e que ambos pertencem á grande familia *fioneza*; apezar disso, que differença entre os dous na estatura e na conformação?! Os laponicos são conhecidos pela pequenez da estatura e pela fealdade das feições; os hungaros são formosos, bem feitos e altos; eis aqui a prova de que a mesma raça póde ser modificada nas suas fórmas pelo clima e pelas condicções physicas do paiz onde nasce ou se estabelece.

Os allemães de hoje não se parecem nada com os que Tacito descreve no tempo em que os romanos conquistaram a Allemanha. O hollandez tem no seu paiz uma estatura ordinaria; mas no Cabo da Boa Esperança é agigantado. Quantos contrastes se observam na mesma nação e entre individuos della; muitas vezes a pequena distancia! A gente do campo da Westrogothia é muito formosa, os da Delecarlia são geralmente feios, e com tudo estas duas provincias da Suecia occupam o centro do antigo paiz dos gôdos:—é difficultoso assignar as causas desta differença nos paizes civilisados, paixões violentas, occupações diversas, uma vida activa ou sedentaria dão á phisionomia de uma nação inteira um caracter peculiar: a differença na côr parece que depende em grande parte das causas exteriores: as mulheres da Mauritana que se expoem pouco ao sol são de uma brancura de pelle extraordinaria, ao mesmo passo que as que andão expostas ao sol são de uma côr que se parece com as do negro das chaminés.

Os habitantes das montanhas e lugares altos da Abyssinia são da mesma côr dos hespanhoes e dos napolitanos, os que habitam as planicies do mesmo paiz são quasi pretos. Leis geraes, mas que têm suas excepções, servem para explicar as differenças na estatura e na côr; a estatura diminue á proporção que nos avizinhamos do pólo, e augmenta no equador, igualmente se observa que a côr da pelle e a dos cabellos é mais clara nos paizes do norte, e mais escura chegando-nos á zona torrida; todavia ha factos contrarios que parecem indicar que a côr dos cabellos é devida a causas diversas; porém nas nações barbaras da Asia, Africa e America observa-se a mesma côr dos cabellos em differentes climas.

O italiano com os seus cabellos pretos, e o habitante da Scandinavia com as suas tranças louras pertencem á mesma raça, e são vivas imagens da acção do clima; os laponios da Europa e os samoiedas da Asia têm os cabellos tão pretos e asperos como os habitantes do Mogol e da China.

As variedades da confirmação do craneo são mais importantes do que todas as outras de que temos fallado; todavia como as descobertas dos physiologistas têm mostrado que a figura exterior do craneo depende da fórma do cerebro, é difficultoso imaginar que esta substancia tão molle possa apresentar em caso algum um caracter bem distincto para mostrar sem duvida alguma a variedade das especies; os mesmos physiologistas dizem que a fórma do craneo denota, tanto como a phisionomia, o caracter moral dos individuos; e ainda que seja impossivel assignar a cada paixão e a cada faculdade um orgão separado no cerebro, é comtudo certo que os homens de grandes talentos e grandes paixões têm nas mais protuberancias ou alturas exteriores que o vulgar dos outros homens; e é notavel que os povos que tem entre si mais semelhanças e se misturam menos com os outros povos, são aquelles cujos craneos são mais homoge- [illegible]

Nós fallemos agora da forma das cabeças que é modificada por meios artificiaes; todos sabem que apertando-se a cabeça de um menino por alguns annos, se lhe faz tomar certa figura, a qual com o tempo se póde fazer nacional.

Ha muitos seculos os allemães tinhão a cabeça chata na parte posterior, e as fontes mais largas e compridas, porque estando no berço os deitavam e conservavam constantemente de costas. O uso barbaro de apertar as cabeças dos meninos para lhes dar certa fórma é ainda hoje seguido em paizes civilisados da Europa e da Belgica, muitas partes da Allemanha, na França, e em alguns cantões da Italia; este facto, attestado por homens de toda fé e verdade, é irrecusavel; resta portanto examinar se uma tal conformação da cabeça, alcançada por meios artificiaes, se fará natural e hereditaria, depois de muitas gerações.

UM POUCO DE TUDO.

HOMEM PASSARO.—Um official do corpo de engenheiros italianos, que tem estudado muito a arte de suster-se um homem no ar, concluio um apparelho que, applicado á um homem robusto e posto em movimento, póde perfeitamente erguer da terra esse homem e deixal-o fazer maravilhosas peregrinações aéreas.

Os apparelhos tem sido muitas vezes ensaiados pelo inventor e por outras pessoas. Prendem-se aos hombros duas grandes azas de talco que são movidas muito rapidamente por duas cordas presas aos calcanhares.

O homem munido d'esse apparelho começa a andar. Antes de haver dado vinte passos sente-se levantado da terra, depois a ascensão torna-se cada vez mais sencivel, e está tomado o vôo. É necessario, porém, que o homem atado não interrompa um só instante o movimento das pérnas.

Sobre a efficacia da sua descoberta, o official de engenheiros, que está em guarnição em Alexandria, apostou com outros officiaes que atravessaria a voar o Bormida, rio de pouco fundo mas muito largo, que corre junto das fortificações exteriores.

Uma manhãa, tendo-se munido de seu apparelho, o official levantou-se aos ares em presença de todos os seus amigos da guarnição. O impulso e o bater de azas pareceram ao principio sustental-o no ar e os seus amigos estavam espantados do que viam; mas aquelle impulso foi interrompido, e o inventor cahio com todo o peso da sua humanidade no leito pedregoso do Bormida. Quebrou só uma perna e um braço, e por isso continúa a fallar na sua descoberta, e espera aperfeiçoal-a convenientemente.

—

LEITURA DE UMA CARTA.—Um pai e uma mãi receberam um dia uma carta de um filho que tinham mandado para o collegio Freese em Nova-Friburgo; a carta era datada do *Morro Queimado*.

Morro queimado! exclamaram elles; ai nosso pobre filho morre victima das chammas!

E puzeram-se a chorar desesperadamente.

—

ATROCIDADE.—No mez de abril proximo passado sahio do porto de Brenok, com uma carregação de carvão, o *Arran*, que navega entre Greenok e Quebec. Alguns dias depois da partida foram descobertos a bordo sete desgraçados rapazes de 10 a 14 annos de idade, que queriam fazer a viagem sem pagarem, porque não tinham com que pagar.

O capitão, homem de uma avareza que só póde ser comparada com a sua crueldade, irritou-se altamente quando soube que estavam a bordo aquelles pequenos intrusos. Deu logo ordem para que fossem submettidos aos trabalhos mais penosos; mas o excesso da fadiga e a insufficiencia da alimentação fizeram adoecer aquelles infelizes ao cabo de alguns dias.

O feroz capitão mandou então que fossem fechados e privou-os completamente de alimentos durante quatro dias.

A fome, que havia quasi tirado o juizo aos pobres rapazes, moveu-os a fugirem do porão depois de haverem quebrado as cordas que lhes prendiam pés e mãos; e roubaram alguns mantimentos.

Quando foi descoberto o roubo, foram os rapazes levados para o convez e azorragados até espirrar o sangue.

Depois foram lançados nús em uma grande massa de neve, e abandonados no meio do mar. Felizmente, quatro d'aquelles pobres martyres foram avistados por um navio que os tomou a bordo, onde foram recebidos em um estado quasi desesperado.

O *Arran* chegou ha poucos dias a Greenok e a policia prendeu o capitão e alguns marinheiros que o haviam ajudado nos seus actos de crueldade. Foi muito difficil levar para a prisão aquelles miseraveis, porque o povo, justamente irritado, queria fazer justiça por suas mãos.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PARTE SEGUNDA.

AMOR FATAL.

I

Aléa, correndo á janella, exclamou:

— E' elle!

— Elle quem?

— Sir Archibald!

E, como Ali-Kan se mostrasse sorprendido, ella agarrou-lhe em um braço e disse-lhe precipitadamente:

— Fiz-lhe hoje este convite apressadamente para que o senhor visse este homem sem que elle o visse [illegible] de aquella [illegible]

Ali-Kan [illegible]

— [illegible] Raymundo.

— Quando?

— Na noute de dezasete ou dezoito de novembro.

— E' extraordinario tudo isto! — disse comsigo Ali-Kan.

— De tarde vira eu Raymundo, e, com quanto me parecesse ter o espirito um pouco agitado, tinha a razão perfeitamente clara. No dia seguinte de madrugada appareceu-me completamente louco!

E, conduzindo o doutor para dentro de um gabinete, disse-lhe:

— D'aqui verá sem ser visto, ouvirá tudo sem que elle suspeite ao menos a sua existencia n'este lugar.

E, cerrando a porta e correndo um pesado reposteiro, deixou apenas uma abertura, por onde, atravez das vidraças, se podia espreitar para a sala.

Ainda bem Ali-Kan não desapparecera, quando sir Archibald foi annunciado.

Aléa tornára a tomar o seu lugar em uma poltrona junto do fogão, onde ardia belio lume.

Não offerecia á vista o menor vestigio de commoção, tornára-se impassivel como o destino.

Pelo contrario, sir Archibald estava visivelmente commovido. Denunciavam-no as [illegible] pallidas, a testa franzida e o [illegible]

de um sentimento simultaneo de receio e esperança, de alegria e terror.

Achava-se alli porque Aléa o ordenára, Aléa que elle amava; mas via-se que o receio o dominava, e que n'aquelle momento lhe vinham á memoria as palavras fatidicas d'aquella mulher: Eu sou funesta!

Aléa, estendendo-lhe a mão, disse-lhe com um sorriso fascinador:

— Já receiava que não viesse!

— Ah! senhora...—balbuciou elle.

E ousou depor um beijo sobre aquella mão que se lhe estendera.

Aléa continuou:

— Perdão, meu charo baronete, eu sou mal educada. Educada fóra do grande mundo, ignoro muitas cousas. No outro dia estava louca e fui [illegible]

E aquelle sorriso, [illegible] como o sol da manhãa, produzio em sir Archibald certo inebriamento de cerebro.

Aléa, estendendo-lhe outra vez a mão, repetio:

— Ah! mas perdoa-me [illegible]

— Oh! senhora...

[illegible]

— Sim.

Elle contemplava-a em espectativa.

— Raymundo tem probabilidade de se restabelecer.

Sir Archibald esforçava-se por dissimular o abalo que estas palavras lhe causavam.

— E' possivel?— balbuciou elle.

— O medico que o trata assevera-me que é curavel a molestia.

— Porque meio?

— Diz-me que viajando.

— Custa-me a acreditar!

— Pois é natural. Supponhamos que um amigo fiel, dedicado, um amigo como o senhor, leva Raymundo pela Italia, pela Grecia e mesmo pelo oriente...

— E acredita?

— Parece que antes de sete ou oito mezes poderá recuperar o juizo.

— E escolhiam-me para seu companheiro? —disse sir Archibald, [illegible]

E ao mesmo tempo o inglez [illegible] considerações.

[illegible]

panharia, queria dizer que *nós* o acompanhariamos.

Sir Archibald julgou não ter ouvido bem, e olhou para ella com um especie de admiração.

— Farei parte da sua companhia e partiremos dentro em tres dias.

O inglez deu um grito, e, n'um estado vertiginoso, cahio de joelhos aos pés de Aléa e pegou lhe na mão, que cobrio de ardentes beijos.

Aléa não só se não escandalisou, mas nem ao menos retirou a mão.

— Está convencionado? — accrescentou ella.

— Oh! senhora, bem sabe que sou escravo seu!

— Ainda assim, ha escravos que se revoltam contra os seus senhores! — disse a joven, sorrindo-se.

Sir Archibald ergueu-se fascinado, inebriado e como louco.

— Partiremos dentro em tres dias — repetio ella.

— Já, se assim o ordenar.

— Não; d'aqui a tres dias.

Sir Archibald, n'aquelle momento [illegible]

Ainda durante algum tempo fallou como louco, ora de joelhos, ora beijando a mão de Aléa, que conservava o seu sorriso, e por vezes lançára mão e brincava, como distrahida, com o estojo de prata, que encerrava o lapis terrivel.

Por fim mostrou-lhe com a ponta do dedo o relogio, que indicava meia noute.

— Queira retirar-se e volte depois de ámanhãa.

O seu ultimo sorriso era cheio de ternura e respirava confiança, de sorte que sir Archibald retirou-se com o paraizo no coração.

Então o doutor Ali-Kan sahio do esconderijo.

Estava pallido e com o olhar turvo.

— Senhora,— disse elle — este homem foi o envenenador, que privou Raymundo do uso da razão!

— Affiança-me isso? — exclamou ella, tremendo.

— Pelas cinzas de Kougli-Hassan, meu avô, eu lh'o juro!

Então Aléa, assumindo o verdadeiro aspecto [illegible]

[illegible]

(*Continuar-se-ha*).

ILEGÍVEL